

Release de Resultados

4T24 e 2024



Belo Horizonte, 24 de março de 2025 - A COPASA MG (B3: CSMG3) anuncia hoje o resultado do quarto trimestre de 2024 (4T24) e do exercício de 2024. As informações financeiras, exceto quando indicado de outra forma, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora. As tabelas deste relatório estão disponíveis para *download* no site de Relações com Investidores da Companhia (ri.copasa.com.br).

HIGHLIGHTS OPERACIONAIS E FINANCEIROS

- A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos totalizou **R\$1,76 bilhão** no 4T24, em linha com o valor observado no 4T23.
- Os custos e despesas totalizaram **R\$1,27 bilhão** no 4T24.
- O EBITDA do 4T24 foi de **R\$640,6 milhões**, com margem de **36,0%**. No ano, o EBITDA ajustado foi de **R\$2,79 bilhões** (margem ajustada de **39,7%**).
- O lucro líquido no 4T24 foi de **R\$271,9 milhões**. No ano, o valor foi de **R\$1,32 bilhão**.
- Os Dividendos Regulares, referentes ao exercício de 2024, totalizaram **R\$605,8 milhões**.
- A Dívida Líquida atingiu **R\$5,37 bilhões** em dezembro de 2024 e a relação Dívida Líquida/EBITDA atingiu **1,9x**.
- Os investimentos realizados pela Controladora, em 2024, incluindo as capitalizações, somaram **R\$2,17 bilhões**, **33,2%** superior a igual período de 2023.
- Em dezembro de 2024, o número de economias (unidades consumidoras) de água atingiu **5,70 milhões** (**5,64 milhões** em dezembro de 2023) e o de esgoto atingiu **4,14 milhões** (**4,05 milhões** em dezembro de 2023) (dados consolidados).
- No 4T24, o volume medido de água atingiu **177,0 milhões** de m³ e o volume medido de esgoto atingiu de **122,0 milhões** de m³ (dados consolidados).
- A inadimplência (relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado em 12 meses) atingiu **2,92%** em dezembro de 2024, menor índice observado para o mês, desde setembro de 2016 (**2,97%** em 12/2023).
- O índice de perdas na distribuição da COPASA MG foi de **38,1%** em dezembro de 2024 (contra **38,6%** em dezembro de 2023).
- O índice “empregados por mil ligações de água e esgoto” da Controladora, passou de **1,23** (dezembro 2023) para **1,22** (dezembro de 2024).
- O nível dos reservatórios do sistema Paraopeba encontra-se em **83%** da capacidade de reservação.

Teleconferência de Resultados
25 de março de 2025 (terça-feira)
Horário: 11:00
Link para acesso: [Clique aqui](#)

Relações com Investidores
Contato (31) 3250-2015
ri@copasa.com.br
ri.copasa.com.br

Índice

1. Desempenho Operacional.....	4
1.1. Dados Operacionais Trimestrais.....	4
1.2. Base de Clientes	6
1.3. Volume Distribuído e Medido – Dados Anuais	6
1.4. Inadimplência	7
1.5. Índices de Cobertura.....	7
1.6. Gestão do Quadro de Empregados	8
2. Desempenho Financeiro Trimestral.....	9
2.1. Receitas	9
2.2. Custos e Despesas.....	10
2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	13
2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	13
2.5. Resultado Financeiro	14
2.6. Tributos sobre o Lucro	14
2.7. Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado.....	14
2.8. EBITDA e Margem EBITDA.....	15
3. Desempenho Financeiro Anual	16
3.1. Receitas	16
3.2. Custos e Despesas.....	17
3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais	21
3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR).....	22
3.5. Resultado Financeiro	22
3.6. Tributos sobre o Lucro	23
3.7. Lucro Líquido.....	23
3.8. EBITDA e EBITDA Ajustado.....	23
4. Remuneração aos Acionistas.....	25
4.1. Política de Dividendos.....	25
4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados	25
5. Endividamento e Rating.....	27
5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida	27
5.2. Cupom Médio.....	27
5.3. Indexadores da Dívida.....	28
5.4. <i>Covenants</i>	29
5.5. <i>Rating</i> Corporativo	29
6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos	30
6.1. Programa de Investimentos – 2024	30
6.2. Programa de Investimentos – 2025 a 2029.....	31

6.3. Captação de Recursos.....	32
7. Concessões de Prestação de Serviços.....	33
8. Situação Hídrica.....	35
8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH).....	35
8.2. Interior do Estado de Minas Gerais.....	35
9. Ambiente Regulatório.....	36
9.1. Reajuste das Tarifas.....	36
9.2. Terceira Revisão Tarifária.....	36
10. Fatos Relevantes.....	38
11. Anexos.....	39
11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral.....	39
11.2. Demonstrativo de Resultado Anual.....	40
11.3. Balanço Patrimonial – Ativo.....	41
11.4. Balanço Patrimonial – Passivo.....	42
11.5. Fluxo de Caixa Trimestral e Anual.....	43
11.6. Endividamento.....	44

1. Desempenho Operacional

1.1. Dados Operacionais Trimestrais

A seguir, os principais dados operacionais da Controladora (COPASA MG), comparando-se o 4T24 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPASA - Controladora	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.607	4.566	0,9%	4.589	0,4%	4.524	0,9%
Economias (1.000 unidades)	5.578	5.526	0,9%	5.557	0,4%	5.474	0,9%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.576	11.566	0,1%	11.555	0,2%	11.623	-0,5%
Volume Distribuído (1.000 m³)	281.762	285.822	-1,4%	289.022	-2,5%	261.329	9,4%
Volume Medido (1.000 m³)	174.046	178.164	-2,3%	172.736	0,8%	164.233	8,5%
Extensão de Rede (km)	64.850	63.063	2,8%	64.370	0,7%	61.986	1,7%
Índice de Hidrometração - Economias Faturadas (%)	99,9	99,9	0,0p.p.	99,9	0,0p.p.	99,9	0,0p.p.
Índice de Perdas¹ (%)	38,1	38,6	-0,5p.p.	38,4	-0,3p.p.	39,4	-0,8p.p.
Índice de Perdas² (litros/ligxdia)	253,2	252,2	0,4%	257,0	-1,5%	251,3	0,3%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.191	3.140	1,6%	3.177	0,4%	3.068	2,3%
Economias (1.000 unidades)	4.087	3.996	2,3%	4.068	0,4%	3.908	2,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.585	8.496	1,0%	8.557	0,3%	8.431	0,8%
Volume Medido (1.000 m³)	120.653	122.507	-1,5%	119.252	1,2%	113.040	8,4%
Volume Tratado (1.000 m³)	86.456	103.210	-16,2%	83.531	3,5%	83.365	23,8%
Extensão de Rede (km)	32.650	32.107	1,7%	32.506	0,4%	31.864	0,8%

(1) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo volume distribuído, dos últimos 12 meses.

(2) Diferença entre o volume distribuído e o volume medido, dividida pelo nº de ligações atendidas e pelo número de dias do período, dos últimos 12 meses.

A seguir, os principais dados operacionais da subsidiária COPANOR, comparando-se o 4T24 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPANOR	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Água							
Ligações (1.000 unidades)	118	114	2,7%	117	0,5%	112	2,6%
Economias (1.000 unidades)	121	118	2,6%	120	0,5%	115	2,4%
População Atendida (1.000 habitantes)	227	223	1,7%	226	0,4%	225	-1,1%
Volume Distribuído (1.000 m³)	4.126	4.182	-1,3%	3.952	4,4%	4.235	-1,3%
Volume Medido (1.000 m³)	2.939	2.980	-1,4%	2.845	3,3%	2.627	13,5%
Extensão de Rede (km)	3.129	2.882	8,5%	3.114	0,5%	2.751	4,8%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	56	54	3,3%	55	2,2%	54	1,3%
Economias (1.000 unidades)	58	56	3,1%	57	2,1%	55	1,1%
População Atendida (1.000 habitantes)	110	106	3,9%	108	2,6%	107	-1,0%
Volume Medido (1.000 m³)	1.337	1.350	-1,0%	1.267	5,5%	1.230	9,7%
Extensão de Rede (km)	1.550	1.559	-0,6%	1.549	0,0%	1.576	-1,1%

A seguir, os principais dados operacionais consolidados, comparando-se o 4T24 com os demais períodos de referência:

Dados Operacionais COPASA+COPANOR	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Água							
Ligações (1.000 unidades)	4.724	4.681	0,9%	4.706	0,4%	4.636	1,0%
Economias (1.000 unidades)	5.698	5.644	1,0%	5.677	0,4%	5.589	1,0%
População Atendida (1.000 habitantes)	11.803	11.789	0,1%	11.781	0,2%	11.849	-0,5%
Volume Distribuído (1.000 m³)	285.888	290.004	-1,4%	292.975	-2,4%	265.565	9,2%
Volume Medido (1.000 m³)	176.985	181.144	-2,3%	175.581	0,8%	166.860	8,6%
Extensão de Rede (km)	67.979	65.946	3,1%	67.485	0,7%	64.736	1,9%
Esgoto							
Ligações (1.000 unidades)	3.247	3.194	1,7%	3.232	0,5%	3.122	2,3%
Economias (1.000 unidades)	4.144	4.052	2,3%	4.125	0,5%	3.963	2,2%
População Atendida (1.000 habitantes)	8.695	8.603	1,1%	8.665	0,3%	8.539	0,7%
Volume Medido (1.000 m³)	121.990	123.857	-1,5%	120.519	1,2%	114.270	8,4%
Extensão de Rede (km)	34.200	33.666	1,6%	34.055	0,4%	33.440	0,7%

1.1.1. Período de Consumo e Volume Medido – Base 90 dias

Comparando-se o 4T24 com o 4T23, houve redução de 2,3% no volume medido (real) de água e de 1,5% no volume medido (real) de esgoto. Essa queda se deu em função de (i) consumo atípico no 4T23, em decorrência de intensa onda de calor observado à época, em grande parte do Brasil, pela ocorrência do fenômeno El Niño; e (ii) menor período de consumo no 4T24, comparativamente ao 4T23.

A Companhia apresenta, a seguir, tabela com período de consumo e volume medido real e ajustado para 90 dias de faturamento, com o intuito de permitir uma análise comparativa entre o 4T24 e os demais períodos:

Período de Consumo e Volume COPASA	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Período de Consumo							
Dias de Consumo (trimestre)	92,3	93,1	-0,9%	92,7	-0,5%	92,4	0,8%
Volume de Água (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ⁽¹⁾	174.046	178.164	-2,3%	172.736	0,8%	164.233	8,5%
Volume Medido – Ajustado ⁽²⁾	169.801	172.232	-1,4%	167.705	1,3%	159.967	7,7%
Volume de Esgoto (1.000 m³)							
Volume Medido – Real ⁽¹⁾	120.653	122.507	-1,5%	119.252	1,2%	113.040	8,4%
Volume Medido – Ajustado ⁽²⁾	117.710	118.428	-0,6%	115.779	1,7%	110.103	7,6%

(1) Representa o volume efetivamente medido, considerando o calendário real de faturamento de cada período.

(2) Representa o volume ajustado, considerando calendário teórico uniforme de 90 dias para os períodos comparativos.

1.2. Base de Clientes

A seguir, tabela com informações trimestrais sobre a base de clientes, o volume medido e o faturamento por categoria de consumidor (Residencial, Residencial Social, Comercial, Industrial e Pública):

Dados Consolidados (COPASA MG + COPANOR)	Economia por Categoria (%)			Volume Medido por Categoria (%)			Faturamento por Categoria (%)		
	4T24	4T23	4T22	4T24	4T23	4T22	4T24	4T23	4T22
Água e Esgoto (Média Trimestral)									
Residencial	79,7%	79,3%	78,6%	74,6%	74,7%	74,0%	68,2%	68,8%	68,5%
Residencial Social	9,9%	10,3%	11,0%	10,1%	10,5%	11,2%	4,9%	5,2%	5,5%
Comercial	9,2%	9,2%	8,6%	9,2%	8,9%	8,2%	15,5%	15,0%	13,9%
Industrial	0,6%	0,6%	0,6%	2,1%	2,0%	2,0%	4,1%	3,9%	3,9%
Pública	0,6%	0,6%	1,3%	4,0%	3,9%	4,6%	7,3%	7,1%	8,2%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

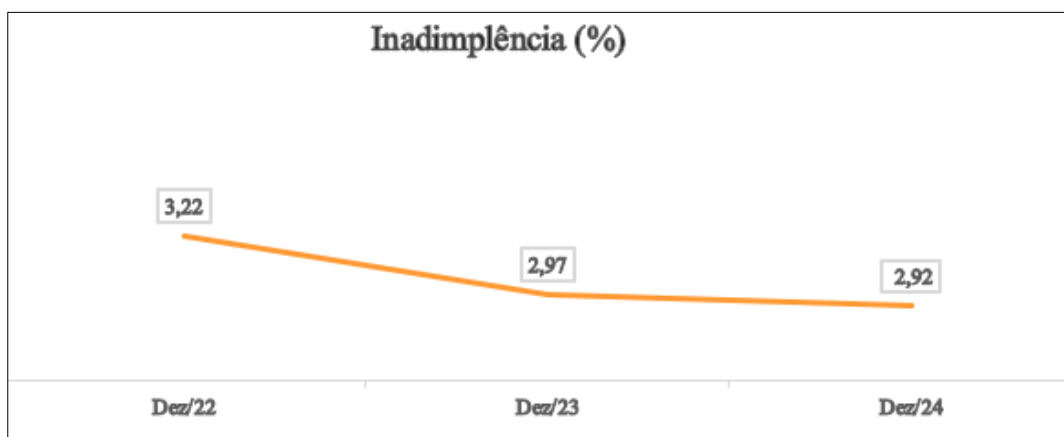
1.3. Volume Distribuído e Medido – Dados Anuais

A seguir, são apresentados os volumes registrados de janeiro a dezembro dos exercícios de 2024, 2023 e 2022:

Volume Distribuído e Medido	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
COPASA					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m³)	1.134.083	1.095.866	3,5%	1.050.531	4,3%
Volume Medido (1.000 m³)	680.769	665.441	2,3%	632.762	5,2%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m³)	471.419	458.892	2,7%	436.712	5,1%
Volume Tratado (1.000 m³)	356.952	363.959	-1,9%	310.984	17,0%
COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m³)	16.195	16.120	0,5%	16.951	-4,9%
Volume Medido (1.000 m³)	11.205	10.686	4,9%	9.911	7,8%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m³)	5.094	4.917	3,6%	4.671	5,3%
COPASA+COPANOR					
Água					
Volume Distribuído (1.000 m³)	1.150.278	1.111.985	3,4%	1.067.482	4,2%
Volume Medido (1.000 m³)	691.974	676.127	2,3%	642.673	5,2%
Esgoto					
Volume Medido (1.000 m³)	476.513	463.808	2,7%	441.383	5,1%

1.4. Inadimplência

O índice de inadimplência, que corresponde à relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses, continuou a trajetória de queda, com a intensificação das ações de cobrança. O índice, que era 3,22% em dezembro de 2022 e 2,97% em dezembro de 2023, passou para 2,92%, menor índice observado desde setembro de 2016, início da série histórica. A seguir, evolução do índice dos 3 (três) últimos exercícios:



1.5. Índices de Cobertura

Em dezembro de 2024, o índice de cobertura do serviço de água da COPASA MG, em sua área de abrangência, estava acima de 99%, como verificado também em anos anteriores, sendo superior, portanto, ao requerido pelo Novo Marco do Setor de Saneamento, o que demonstra que a Companhia já atingiu a universalização antes do prazo preconizado, de 2033.

Quanto ao esgotamento sanitário, a Companhia apresentou índice de cobertura global para esgoto coletado e tratado de 77,3% em dezembro de 2024 (75,0% em dezembro de 2023).

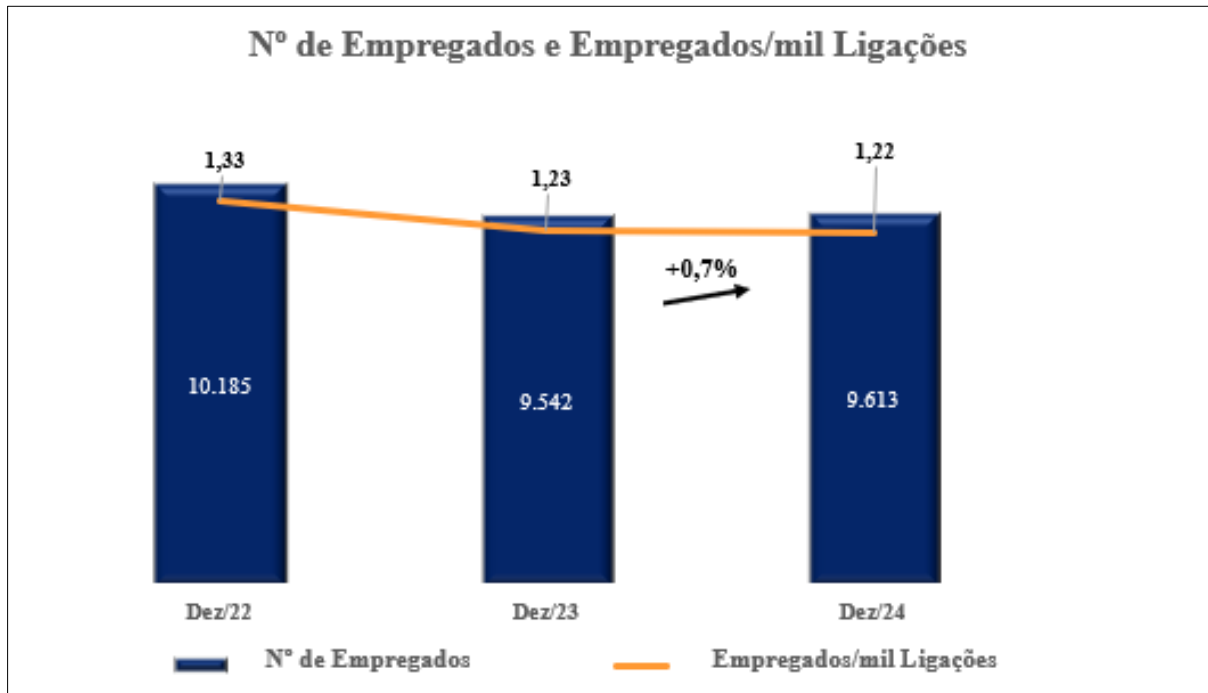
O robusto Programa de Investimentos da COPASA MG para o período de 2025 a 2029, de R\$16,9 bilhões, como detalhado no item 6 deste Release, visa, além de realizar os investimentos necessários para manter a qualidade, regularidade e acompanhamento do crescimento populacional referente aos serviços de água já universalizada, expandir os investimentos focados na ampliação das redes de coleta e tratamento de esgoto, com o fim de atingir a universalização do serviço de esgotamento sanitário estabelecida pelo Novo Marco do Saneamento, ou seja, cobertura de 90% da população com coleta e tratamento até 2033.

Os índices de cobertura de água e de esgoto da Companhia são muito superiores aos verificados para a média nacional. Segundo os dados divulgados, em janeiro de 2024, pelo Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento – SNIS, para o ano de referência de 2022, o índice de atendimento global com rede de água, em nível nacional, montou a 84,9% e o percentual de tratamento de esgoto atingiu 52,2%, o que demonstra a superioridade dos indicadores da COPASA MG.

1.6. Gestão do Quadro de Empregados

1.6.1. Empregados e Empregados por Ligação

A Companhia encerrou o ano de 2024 com 9.613 empregados, representando um ligeiro acréscimo de 0,7% em relação ao ano anterior, conforme ilustrado no gráfico abaixo. Esse crescimento deveu-se, principalmente, às contratações pontuais realizadas, considerando o encerramento da vigência do concurso público (abril de 2024), e foi inferior à elevação no número de ligações de água e esgoto (+1,2%). Com isso, o indicador “número de empregados por mil ligações” passou de 1,23 em dezembro de 2023 para 1,22 em dezembro de 2024.



Em relação à COPANOR, o número de empregados era de 490 em dezembro de 2024, e o indicador empregados por mil ligações correspondia a 2,78.

2. Desempenho Financeiro Trimestral

2.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Receita Bruta - Água	1.286.850	1.274.996	0,9%	1.296.166	-0,7%	1.013.426	25,8%
Receita Bruta - Esgoto	651.929	662.063	-1,5%	659.651	-1,2%	516.216	28,3%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	1.279	1.404	-8,9%	1.354	-5,5%	747	87,9%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.940.058	1.938.463	0,1%	1.957.171	-0,9%	1.530.389	26,7%
PIS/Cofins	(179.539)	(179.399)	0,1%	(181.135)	-0,9%	(141.630)	26,7%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.760.519	1.759.064	0,1%	1.776.036	-0,9%	1.388.759	26,7%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos do 4T24 totalizou R\$1,76 bilhão, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Receita Líquida Direta - Água	1.151.985	1.142.516	0,8%	1.157.683	-0,5%	896.403	27,5%
Receita Líquida Direta - Esgoto	587.628	598.138	-1,8%	595.212	-1,3%	467.283	28,0%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	1.739.613	1.740.654	-0,1%	1.752.895	-0,8%	1.363.686	27,6%
Receita Líquida Indireta - Água	15.789	14.500	8,9%	18.537	-14,8%	23.240	-37,6%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	3.994	2.679	49,1%	3.416	16,9%	1.177	127,6%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	19.783	17.179	15,2%	21.953	-9,9%	24.417	-29,6%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	1.123	1.231	-8,8%	1.188	-5,5%	656	87,7%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	1.760.519	1.759.064	0,1%	1.776.036	-0,9%	1.388.759	26,7%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos ficou em linha nos períodos comparativos. Os impactos decorrentes do reajuste tarifário autorizado pela Arsae-MG e aplicado em 01.01.2024, com Efeito Tarifário Médio (ETM) de 4,21%; e da elevação no faturamento médio por economia, decorrente da migração de clientes da categoria social para residencial, foram neutralizados pela queda no volume faturado em função de fatores atípicos observados no 4T23, conforme descrito no item 1.1.1 deste Release.

2.2. Custos e Despesas

A tabela a seguir apresenta os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Custos Administráveis	844.118	809.995	4,2%	799.743	5,5%	719.956	12,5%
Pessoal ¹	421.858	436.328	-3,3%	401.365	5,1%	394.660	10,6%
Serviços de Terceiros	245.028	181.919	34,7%	207.612	18,0%	158.347	14,9%
PPP do Rio Manso	24.855	23.715	4,8%	23.277	6,8%	23.675	0,2%
Materiais	18.764	18.735	0,2%	17.165	9,3%	19.726	-5,0%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	39.486	47.309	-16,5%	55.737	-29,2%	53.980	-12,4%
Repasse Tarifário a Municípios	73.738	79.241	-6,9%	72.855	1,2%	51.118	55,0%
Custos Operacionais Diversos	20.389	22.748	-10,4%	21.732	-6,2%	18.450	23,3%
Custos não Administráveis	216.440	192.868	12,2%	209.667	3,2%	149.297	29,2%
Energia Elétrica	160.840	159.418	0,9%	163.724	-1,8%	116.857	36,4%
Telecomunicações	4.685	5.122	-8,5%	5.091	-8,0%	4.253	20,4%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	36.989	33.047	11,9%	30.038	23,1%	36.921	-10,5%
Combustíveis e Lubrificantes	13.926	12.059	15,5%	10.814	28,8%	9.053	33,2%
Créditos Tributários	-	(16.778)	-100,0%	-	-	(17.787)	-5,7%
Custos de Capital	206.506	196.581	5,0%	200.433	3,0%	184.399	6,6%
Depreciações e Amortizações	206.506	196.581	5,0%	200.433	3,0%	184.399	6,6%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	(19.239)	-100,0%	-	-	5.234	n.m.
Total dos Custos e Despesas	1.267.064	1.180.205	7,4%	1.209.843	4,7%	1.058.886	11,5%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	1.060.558	983.624	7,8%	1.009.410	5,1%	874.487	12,5%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos e despesas que apresentaram as variações mais significativas, comparando-se o 4T24 com o 4T23:

2.2.1. Custos Administráveis

2.2.1.1. Pessoal

A redução verificada nessa conta foi de 3,3%, explicada, principalmente, pelos seguintes fatores:

- pagamento extraordinário, no 4T23, de R\$8,0 na rubrica programa de alimentação, conforme Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) daquele ano;
- redução de R\$5,3 milhões nos gastos referentes a horas extras, em função de reavaliação das escalas de trabalho;
- redução de R\$4,9 milhões nas provisões para Participação nos Lucros; e
- aumento nos gastos capitalizáveis em R\$7,5 milhões.

Tais reduções foram parcialmente compensadas pelos seguintes fatores:

- incremento nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes dos ACTs de 2023 (4,14%) e 2024 (4,62%), cuja data base é novembro e tomaram como base a variação do INPC, tendo sido observado um impacto médio mensal nessas rubricas de 4,46%;

- aumento salarial de 2%, em fevereiro/2024, correspondente a 1 (um) estágio salarial, concedido a cerca de 65% da força de trabalho total, como decorrência do ACT de novembro de 2023; e
- aumento de R\$4,1 milhões nos gastos com Programa de Saúde, em virtude de maior utilização do Plano de Saúde pelos empregados.

2.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 34,7%, decorrente, basicamente, de reajustes/majoração de preços e aumento de demanda, expansão de serviços e a melhor performance das contratadas, destacando-se as seguintes variações:

- incremento de R\$6,9 milhões nos serviços de caminhão pipa;
- acréscimo de R\$6,6 milhões nos dispêndios com serviços técnico profissionais;
- aumento de R\$6,0 milhões nos gastos com serviços de leitura e entrega de contas;
- incremento de R\$5,4 milhões nos serviços de informática;
- aumento de R\$3,9 milhões nos gastos com serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas;
- aumento de R\$3,5 milhões nos serviços de transporte contratado;
- incremento de R\$2,6 milhões nos serviços de limpeza, vigilância, mensageiros e recepcionistas; e
- aumento de R\$2,3 milhões nos gastos com serviços de manutenção, corte e religação.

A seguir, tabela com o somatório dos custos de pessoal e serviços de terceiros. Conforme pode ser observado, a variação dos valores totais registrados no 4T24, comparativamente ao 4T23, foi de 7,9%:

Pessoal + Serviços de Terceiros	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24
Pessoal (a)	421.858	436.328	-3,3%	401.365	5,1%
Serviços de Terceiros (b)	245.027	181.919	34,7%	207.612	18,0%
Total (a) + (b)	666.885	618.247	7,9%	608.977	9,5%

2.2.1.3. PPP do Rio Manso

A elevação de 4,8% verificada nessa conta é decorrente, principalmente, do reajuste contratual de 4,5% ocorrido em abril de 2024, cujo índice de reajuste é o IPCA.

2.2.1.4. Materiais

A variação neste item ficou em linha nos períodos comparativos.

2.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

O montante desta rubrica apresenta-se 16,5% inferior no 4T24, em relação ao 4T23, como resultante de um aumento na recuperação de contas baixadas em R\$33 milhões, líquido do aumento na provisão no montante de R\$25 milhões, como efeito do incremento nas receitas e na revisão anual na matriz de provisão, realizada em junho de 2024.

2.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

A redução de 6,9% verificada nesse item, comparando-se o 4T24 com 4T23, deveu-se, principalmente, às adequações advindas dos aditamentos dos contratos de concessão com os municípios de Patos de Minas e Divinópolis. Referente a Patos de Minas, houve extinção do repasse mensal, com impacto de R\$1,1 milhão no trimestre. No caso de Divinópolis, houve redução no percentual de repasse de 4% para 1,25% e de mensal para anual, resultando em um impacto no 4T24 de R\$1,6 milhão. Além disso, no 4T23 houve um pagamento adicional de R\$10,0 milhões ao fundo municipal de Belo Horizonte, para alinhamento das regras de repasse definidas pelo órgão regulador ao Convênio de Cooperação firmado com o Município.

Essas reduções compensaram o aumento dos repasses decorrentes da elevação da receita líquida, bem como do incremento de 23 novos fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

2.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

A queda de 10,4% verificada, comparando-se o 4T24 com 4T23, deveu-se, principalmente, à redução nas despesas vinculadas a incentivos fiscais incorridas pela Companhia, no âmbito do Programa Nacional de Apoio à Cultura, bem como à elevação nas despesas relacionadas a conduções, viagens e estadias.

2.2.2. Custos Não Administráveis

2.2.2.1. Energia Elétrica

Comparando-se o 4T24 com o 4T23 o incremento foi de 0,9%. Os fatores que causaram elevação nos gastos com esse insumo – (i) aumento de cerca de 3,4% no consumo de energia elétrica; (ii) reajuste em maio de 2024 de 7,32% aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia, incidentes no mercado cativo; e (iii) diferença na aplicação de bandeiras tarifárias nos períodos comparativos: no 4T24 houve a incidência de bandeira tarifária amarela e vermelha, enquanto no 4T23, a bandeira permaneceu verde durante todo o período – foram compensados, parcialmente, pela redução nas despesas referentes à energia elétrica decorrentes da elevação para 26 unidades migradas para o Mercado Livre no 4T24 (16 unidades em 12/2023).

2.2.2.2. Materiais de Tratamento e de Laboratório

O incremento de 11,9% observado neste item deveu-se, principalmente, ao aumento dos preços dos insumos utilizados.

2.2.2.3. Combustíveis e Lubrificantes

O aumento de 15,5% deve-se, principalmente, à maior utilização de equipamentos nas unidades operacionais (geradores), impactando no maior consumo de combustíveis, e ao aumento nos preços dos combustíveis no 4T24 comparativamente ao 4T23.

2.2.2.4. Créditos Tributários

A partir de 2024, a conta de Créditos Tributários passou a apresentar saldo zerado, em função da conclusão do processo de registro automático dos créditos tributários do PIS/Cofins sobre as despesas de depreciação e amortização, que passaram a ser registrados diretamente na referida conta de despesa. Assim, todos os insumos utilizados no processo produtivo da Companhia (materiais, serviços, energia elétrica, combustíveis, depreciações e amortizações, dentre outros) passaram a ser contabilizados pelos valores líquidos dos referidos créditos.

2.2.3. Depreciações e Amortizações

O aumento de 5,0% na linha depreciações e amortizações no 4T24, comparativamente a 4T23, foi decorrente, principalmente, em função de incorporações no imobilizado e no intangível, compensados, parcialmente, pela alteração na forma de contabilização dos créditos tributários.

2.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com as Outras Receitas e Despesas Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Outras Receitas Operacionais	13.614	11.599	17,4%	3.574	280,9%	33.118	-65,0%
Receita de Multas Contratuais	3.188	2.326	37,1%	3.065	4,0%	1.692	37,5%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	1.610	1.312	22,7%	1.904	-15,4%	821	59,8%
Ganho na Alienação de Bens	1.744	4.328	-59,7%	2.789	-37,5%	1.005	330,6%
Reversão de Provisão não Dedutível	858	4.239	-79,8%	2	n.m.	11.922	-64,4%
Recuperação de Contas Baixadas	-	-	n.m.	-	n.m.	9.329	-100,0%
Outras Receitas	6.214	(606)	n.m.	3.572	74,0%	8.349	n.m.
Outras Despesas Operacionais	(72.440)	(108.839)	-33,4%	(52.794)	37,2%	(13.859)	685,3%
Demandas Judiciais e Indenizações	(38.829)	(46.117)	-15,8%	(18.097)	114,6%	11.500	n.m.
Taxa da Arsae-MG	(15.109)	(14.203)	6,4%	(15.109)	0,0%	(13.265)	7,1%
Despesas com Preservação Ambiental	(9.251)	(11.574)	-20,1%	(7.241)	27,8%	(6.371)	81,7%
Impostos e Tributos	(2.918)	(2.420)	20,6%	(3.412)	-14,5%	(6.867)	-64,8%
Passivo Atuarial	(2.764)	(1.789)	54,5%	(2.640)	4,7%	3.256	n.m.
Multas Ambientais	(417)	(4.886)	-91,5%	(2.674)	-84,4%	(783)	524,0%
Outras Despesas	(3.152)	(27.850)	-88,7%	(3.621)	-13,0%	(1.329)	1995,6%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(58.826)	(97.240)	-39,5%	(49.220)	19,5%	19.259	n.m.

2.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

A seguir, DRE sintético da COPANOR referente aos períodos comparativos:

Demonstrativo Sintético da COPANOR	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	16.506	18.856	-12,5%	16.221	1,8%	12.290	53,4%
Receita de Construção	7.176	5.386	33,2%	8.885	-19,2%	6.486	-17,0%
Outras Receitas Operacionais	137	42	226,2%	24	470,8%	379	-88,9%
Custos e Despesas Operacionais	(19.917)	(19.124)	4,1%	(18.231)	9,2%	(16.851)	13,5%
Custos de Construção	(7.176)	(5.386)	33,2%	(8.885)	-19,2%	(6.486)	-17,0%
Outras Despesas Operacionais	(381)	(1.096)	-65,2%	(412)	-7,5%	(1.895)	-42,2%
Receitas (Despesas) Financ. Líquidas	1.546	1.569	-1,4%	1.586	-2,5%	1.541	1,8%
Lucro (Prejuízo) Líquido	(2.109)	246	n.m.	(812)	159,7%	(4.536)	n.m.

2.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com as receitas e despesas financeiras nos períodos comparativos:

Receitas (Despesas) Financeiras	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Receitas Financeiras	82.908	84.791	-2,2%	129.596	-36,0%	64.072	32,3%
Variações Monetárias e Cambiais	8.843	6.716	31,7%	43.619	-79,7%	15.584	-56,9%
Juros	8.153	13.090	-37,7%	12.739	-36,0%	11.944	9,6%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	29.975	37.185	-19,4%	37.880	-20,9%	17.554	111,8%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	35.937	27.800	29,3%	35.358	1,6%	18.990	46,4%
Despesas Financeiras	(192.249)	(106.824)	80,0%	(180.510)	6,5%	(141.470)	-24,5%
Variações Monetárias e Cambiais	(88.295)	(30.763)	187,0%	(78.282)	12,8%	(39.271)	-21,7%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(103.766)	(75.806)	36,9%	(102.049)	1,7%	(102.196)	-25,8%
Diversas	(188)	(255)	-25,9%	(179)	5,6%	(3)	8400,0%
Resultado Financeiro Líquido	(109.341)	(22.033)	396,3%	(50.914)	114,8%	(77.398)	-71,5%

O Resultado Financeiro Líquido foi negativo em R\$109,4 milhões no 4T24, *versus* um valor negativo de R\$22,0 milhões no 4T23, em decorrência de:

- aumento das despesas de variação cambial, em função da valorização do euro frente ao real em cerca de 6% neste trimestre, sendo que o saldo devedor em moeda estrangeira (euro) correspondia, em dezembro de 2024, a 20,2% da dívida total (14,3% no 4T23); e
- elevação da dívida bruta da Companhia nos últimos 12 meses.

2.6. Tributos sobre o Lucro

Tributos sobre o Lucro	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	323.179	459.832	-29,7%	473.005	-31,7%	267.199	72,1%
Imposto de Renda e CSLL	(51.249)	(104.583)	-51,0%	(104.738)	-51,1%	1.083	n.m.
Alíquota Efetiva	15,86%	22,74%	-6,8p.p.	22,14%	-6,2p.p.	0,41%	22,3p.p.

A queda observada nos tributos sobre o lucro refere-se, sobretudo, ao menor lucro tributável no 4T24, associado ao aumento do benefício fiscal do JCP declarado nesse trimestre, o que refletiu em uma alíquota efetiva menor no 4T24 em comparação com o 4T23.

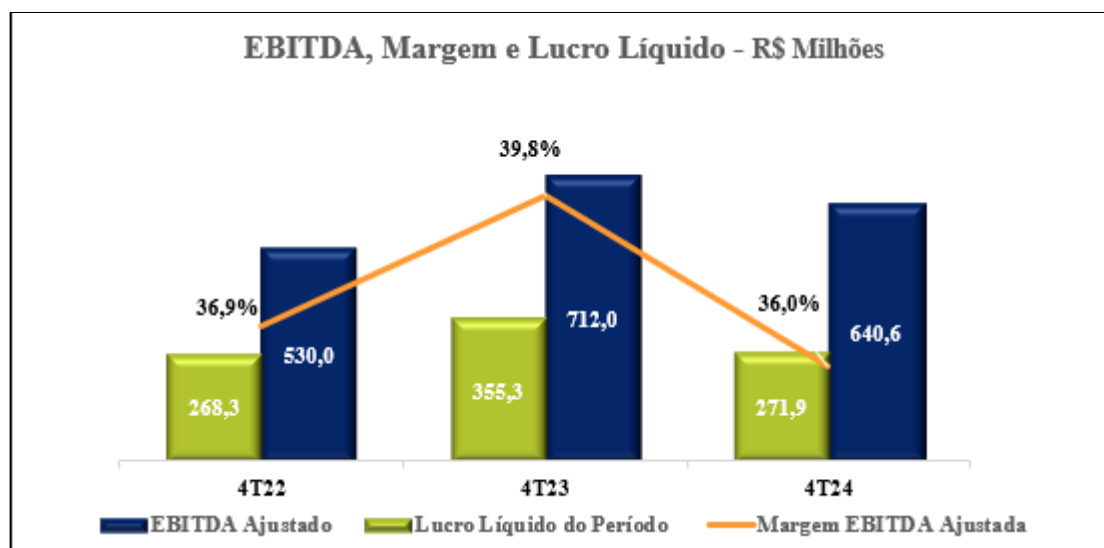
2.7. Lucro Líquido e Lucro Líquido Ajustado

A seguir, tabela do lucro líquido nos períodos comparativos:

Lucro Líquido e Lucro por Ação	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	432.520	481.866	-10,2%	523.919	-17,4%	344.597	39,8%
Resultado Financeiro Líquido	(109.341)	(22.034)	396,2%	(50.914)	114,8%	(77.398)	-71,5%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	323.179	459.832	-29,7%	473.005	-31,7%	267.199	72,1%
Tributos sobre o Lucro	(51.249)	(104.583)	-51,0%	(104.738)	-51,1%	1.083	n.m.
Lucro Líquido	271.930	355.249	-23,5%	368.267	-26,2%	268.282	32,4%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	0,72	0,94	-23,5%	0,97	-26,2%	0,71	32,4%

2.8. EBITDA e Margem EBITDA

O EBITDA é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela a seguir, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações/amortizações e desses mesmos itens da subsidiária COPANOR.



A seguir, tabela com a conciliação do lucro líquido ao EBITDA nos períodos comparativos:

EBITDA	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
Lucro Líquido do Período	271.930	355.250	-23,5%	368.267	-26,2%	268.282	32,4%
(+) Tributos sobre o Lucro	51.249	104.583	-51,0%	104.738	-51,1%	(1.083)	n.m.
(+) Resultado Financeiro	109.341	22.033	396,3%	50.914	114,8%	77.398	-71,5%
(+) Depreciações e Amortizações	206.506	196.581	5,0%	200.433	3,0%	184.399	6,6%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	1.565	1.306	19,9%	1.333	17,5%	958	36,3%
(=) EBITDA	640.591	679.753	-5,8%	725.685	-11,7%	529.954	28,3%
Margem EBITDA⁽¹⁾	36,0%	38,0%	-2,0p.p.	40,5%	-4,5p.p.	36,9%	1,1p.p.
Ajustes - Itens Não Recorrentes⁽²⁾		32.239					
(=) EBITDA Ajustado	640.591	711.992	-10,0%	725.685	-11,7%	529.954	34,3%
Margem EBITDA Ajustada	36,0%	39,8%	-3,8p.p.	40,5%	-4,5p.p.	36,9%	2,9p.p.

(1) A Companhia alterou a forma de cálculo da margem EBITDA, que passou a ser calculada a partir da divisão do EBITDA pelo somatório da receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos da Controladora e da Subsidiária COPANOR.

(2) Itens não recorrentes do 4T23: (i) Indenização por Inadimplência Contratual: +R\$33.853; e (ii) Processo Trabalhista Aposentados: (R\$1.614).

3. Desempenho Financeiro Anual

3.1. Receitas

A seguir, tabela com a receita bruta, as deduções (PIS/Cofins) e a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

Receita Bruta, Deduções e Receita Líquida	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Receita Bruta - Água	5.065.569	4.737.671	6,9%	3.925.082	20,7%
Receita Bruta - Esgoto	2.607.904	2.449.552	6,5%	1.992.070	23,0%
Receita Bruta - Resíduos Sólidos	5.590	5.523	1,2%	2.406	129,6%
Receita Bruta - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	7.679.063	7.192.746	6,8%	5.919.558	21,5%
PIS/Cofins	(710.664)	(665.675)	6,8%	(548.069)	21,5%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	6.968.399	6.527.071	6,8%	5.371.489	21,5%

A receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos de 2024 totalizou R\$7,0 bilhões, sendo 6,8% superior ao ano anterior, conforme tabela a seguir:

Receita Líquida	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Receita Líquida Direta - Água	4.528.070	4.221.902	7,3%	3.473.639	21,5%
Receita Líquida Direta - Esgoto	2.352.588	2.211.564	6,4%	1.800.694	22,8%
Receita Líquida Direta - Água e Esgoto	6.880.658	6.433.466	7,0%	5.274.333	22,0%
Receita Líquida Indireta - Água	68.768	77.365	-11,1%	88.088	-12,2%
Receita Líquida Indireta - Esgoto	14.067	11.382	23,6%	6.969	63,3%
Receita Líquida Indireta - Água e Esgoto	82.835	88.747	-6,7%	95.057	-6,6%
Receita Líquida - Resíduos Sólidos	4.906	4.858	1,0%	2.099	131,4%
Receita Líquida - Água, Esgoto e Resíduos Sólidos	6.968.399	6.527.071	6,8%	5.371.489	21,5%

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os principais fatores que influenciaram a receita líquida de água, esgoto e resíduos sólidos nos períodos comparativos:

- impactos do reajuste tarifário aplicado em 01.01.2024, com efeito tarifário médio de 4,21%, conforme autorização da Arsae-MG; e
- crescimento de 2,5% no volume medido de água e de esgoto, conjuntamente.

3.2. Custos e Despesas

Os custos e despesas totalizaram R\$4,8 bilhões, aumento de 4,5% em relação a 2023. Caso seja desconsiderado o valor referente ao PDVI, contabilizado em 2023, teria havido um aumento de 7,2% no total de custos e despesas, na comparação entre os 2 (dois) períodos. A tabela a seguir mostra os custos e despesas nos períodos comparativos:

Custos e Despesas	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Custos Administráveis	3.193.644	3.108.419	2,7%	2.720.113	14,3%
Pessoal ⁽¹⁾	1.628.643	1.631.468	-0,2%	1.495.462	9,1%
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado – PDVI ⁽²⁾	(2.108)	115.067	n.m.	-	-
Serviços de Terceiros	837.827	694.302	20,7%	605.939	14,6%
PPP do Rio Manso	94.101	91.288	3,1%	96.779	-5,7%
Materiais	68.287	73.220	-6,7%	79.957	-8,4%
Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber	214.172	183.658	16,6%	201.935	-9,1%
Repasse Tarifário a Municípios	286.830	262.530	9,3%	194.281	35,1%
Custos Operacionais Diversos	65.892	56.886	15,8%	45.760	24,3%
Custos não Administráveis	818.235	707.089	15,7%	631.557	12,0%
Energia Elétrica	618.722	578.966	6,9%	523.234	10,7%
Telecomunicações	19.799	19.279	2,7%	16.817	14,6%
Materiais de Tratamento e de Laboratório	137.021	136.090	0,7%	121.103	12,4%
Combustíveis e Lubrificantes	42.693	37.387	14,2%	39.278	-4,8%
Créditos Tributários	-	(64.633)	-100,0%	(68.875)	-6,2%
Custos de Capital	789.234	778.425	1,4%	721.131	7,9%
Depreciações e Amortizações	789.234	778.425	1,4%	721.131	7,9%
Cobrança pelo Uso de Recursos Hídricos	-	-	-	13.717	-100,0%
Total dos Custos e Despesas	4.801.113	4.593.933	4,5%	4.086.518	12,4%
Total dos Custos e Despesas (sem PDVI)	4.803.221	4.478.866	7,2%	4.086.518	9,6%
Total dos Custos e Despesas (sem Depreciações e Amortizações)	4.011.879	3.815.508	5,1%	3.365.387	13,4%

(1) Inclui obrigações previdenciárias.

(2) Refere-se aos gastos com o PDVI implementado em 2023, que contou com a adesão de 736 empregados. O custo total, reconhecido no resultado daquele ano, foi de R\$115,1 milhões, sendo que, em 2024, houve reversão de R\$2,1 milhões.

A seguir, a Companhia apresenta os comentários sobre os itens que compõem os custos das vendas e dos serviços prestados, despesas com vendas e administrativas (excluindo-se os custos de construção) que apresentaram variações mais significativas:

3.2.1. Custos Administráveis

3.2.1.1. Pessoal (sem PDVI)

A redução verificada nessa conta foi de 0,2%. Os fatores que contribuíram com essa performance foram:

- diminuição de 3,1% no número médio mensal de empregados, comparando-se 2024 com 2023, em decorrência de Programa de Desligamento Voluntário Incentivado implementado em 2023, cujos desligamentos foram realizados de forma escalonada, a partir de julho daquele ano;
- redução de R\$9,9 milhões nos gastos referentes a horas extras, em função de reavaliação das escalas de trabalho e demais iniciativas com enfoque na redução desse custo;
- diminuição de R\$13,3 milhões nas provisões para Participação nos Lucros, em função da redução no lucro líquido da Companhia entre os períodos comparativos; e

- aumento, em R\$21,5 milhões, nos gastos com mão de obra capitalizáveis, realocados contabilmente de Custeio para Investimento.

Vale ressaltar que tais reduções foram parcialmente compensadas pelo (i) reflexos nos salários, férias, 13º, dentre outros benefícios, decorrentes do Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) de novembro de 2023 e de novembro de 2024, os quais tomaram como base o INPC acumulado de 4,14% e 4,62%, respectivamente; (ii) aumento salarial de 2%, em fevereiro/2024, correspondente a 1 (um) estágio salarial, concedido a cerca de 65% da força de trabalho total, como decorrência do ACT de 2023; e (iii) aumento de R\$11,1 milhões nos gastos com Programa de Saúde.

3.2.1.2. Serviços de Terceiros

A elevação verificada nessa conta foi de 20,7%. Os itens que apresentaram variação mais significativa no período reportado foram os seguintes:

- acréscimo de R\$25,1 milhões em gastos com serviços técnicos profissionais;
- acréscimo de R\$18,3 milhões nos gastos com serviços de informática;
- incremento de R\$16,2 milhões nos serviços de limpeza, vigilância, mensageiros e recepcionistas devido a novas contratações e reajustes;
- incremento de R\$14,5 milhões nos serviços de caminhão pipa, decorrente de acréscimo na demanda e majoração de preços/reajustes contratuais;
- incremento de R\$11,1 milhões nos gastos referentes a serviços de terceirização de leitura e de entrega de faturas, decorrentes de expansão nos serviços;
- incremento de R\$9,6 milhões nos serviços de manutenção, cortes e religação; e
- acréscimo de R\$8,9 milhões nos serviços de conservação e manutenção de bens e sistemas e administrativos.

3.2.1.3. PPP do Rio Manso

A elevação de 3,1% verificada nessa conta é decorrente do reajuste contratual de 4,5% ocorrido em abril de 2024, cujo índice de reajuste é o IPCA, compensado em parte pela redução do gasto com a parcela de energia elétrica na contraprestação, em função de ganhos com a migração de parte do consumo para o Mercado Livre, a partir de março de 2024.

3.2.1.4. Materiais

Esse item apresentou decréscimo de 6,7%, impactado, sobretudo, pela redução nos gastos referentes a material de conservação e manutenção de bens de sistemas operacionais, parcialmente compensado pelo incremento em gastos com peças, acessórios e componentes para veículos.

3.2.1.5. Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber

Esse item apresentou acréscimo de 16,6%, como efeito líquido de:

- aumento na receita líquida em 6,8% no exercício 2024 comparativamente a 2023;
- balanço comercial nominal inferior em 2024, no que se refere à recuperação de contas baixadas, líquida das baixas de contas com mais de 360 dias de vencidas, num efeito devedor de R\$27,7 milhões nos 2 (dois) períodos comparativos, decorrente do menor uso de campanhas massivas de cobrança no último exercício pela Administração;

- aumento no saldo de contas a receber vencidas, de dezembro de 2023 para dezembro de 2024, num montante de R\$41,8 milhões (6,3% de variação);
- aplicação de nova matriz de provisão em junho de 2024, a qual é revisada anualmente, tendo sido observada ligeira concentração de contas vencidas nas faixas de débito mais antigas, em relação à matriz do ano anterior; e
- redução na inadimplência - relação entre o saldo de contas a receber vencidas entre 90 e 359 dias e o valor total faturado nos últimos 12 meses - no período, que passou de 2,97% em dezembro de 2023 para 2,92% em dezembro de 2024, decorrente da continuidade em ações de cobrança.

3.2.1.6. Repasse Tarifário a Municípios

O aumento de 9,3% neste item deu-se em decorrência, principalmente, do incremento nos valores referentes ao repasse tarifário, em função do incremento de 6,8% na receita e do aumento no número de fundos municipais de saneamento habilitados a receber tal repasse.

Conforme [Nota Técnica GRT nº 06/2023 da Arsae-MG](#), no âmbito do reajuste tarifário aplicado em janeiro de 2024, foram incluídos 13 novos fundos municipais de saneamento com direito aos repasses, totalizando 307 municípios habilitados (294 no mesmo período de 2023). Vale ressaltar que os valores repassados aos fundos municipais de saneamento são reconhecidos na tarifa.

Essa linha foi afetada, ainda, pelos fatos destacados no item 2.2.1.6, relacionados aos municípios de Patos de Minas, Divinópolis e Belo Horizonte.

3.2.1.7. Custos Operacionais Diversos

O aumento de 15,8% verificado, comparando-se 2024 com o ano de 2023, deveu-se à elevação nos gastos com conduções, viagens e estadas, bem como com outras rubricas de forma pulverizada.

3.2.2. Custos não Administráveis

3.2.2.1. Energia Elétrica

O incremento de 6,9% observado nos gastos com energia elétrica, comparando-se o ano de 2024 com o de 2023, decorreu, sobretudo, do efeito líquido dos seguintes fatores:

- aumento de 5,8% no consumo de energia elétrica da Companhia;
- reajuste de 13,27% aplicado pela Cemig sobre as tarifas de energia, incidentes no mercado cativo, vigente a partir de junho de 2023 e de 7,32%, vigente a partir de maio de 2024;
- eliminação do subsídio de 3% aplicável às tarifas de energia elétrica das concessionárias de serviço público de água e esgoto, incidentes sobre o mercado cativo, a partir de junho de 2023;
- exclusão do ICMS da base de cálculo dos créditos tributários de PIS/Cofins, a partir de maio de 2023;
- reincidência do ICMS sobre a Tarifa de Uso do Sistema de Transmissão de Energia Elétrica – TUST e a Tarifa de Uso do Sistema de Distribuição de Energia Elétrica – TUSD, a partir de fevereiro de 2023;
- aumento nos gastos referentes a aplicação de bandeiras, em função da aplicação de adicionais de bandeiras mais caras em parte do ano de 2024, enquanto que em 2023 a bandeira permaneceu verde – mais barata, durante todo o ano;

- redução nas despesas referentes à energia elétrica em função do incremento na quantidade de unidades migradas para o Mercado Livre, sendo que em janeiro de 2023 eram 8 (oito) unidades e em dezembro de 2024 eram 26 unidades, tendo a Companhia atingido, sob esta categoria, 49% da sua energia elétrica consumida; e
- redução em R\$6,5 milhões nas despesas referentes à energia elétrica nas unidades que migraram para fonte fotovoltaica.

Vale ressaltar que as unidades que utilizam o Mercado Livre e fonte fotovoltaica - ambas de custo unitário mais barato por KWh consumido – vêm apresentando elevação em relação ao total utilizado desse insumo. A energia oriunda do Mercado Livre, que representava 38% da energia consumida pela Companhia em 12/2023, passou a representar 49% em dezembro de 2024. Já a fotovoltaica, cujo início de sua utilização ocorreu em 2024, atingiu 13% do total de energia consumida em dezembro de 2024.

3.2.2.2. Combustíveis e Lubrificantes

O aumento de 14,2% deve-se, principalmente, à elevação nos preços dos combustíveis em 2024 comparativamente a 2023, aliado à maior utilização de equipamentos nas unidades operacionais (geradores), impactando no maior consumo.

3.2.2.3. Créditos Tributários

Conforme descrito no item 2.2.2.4 deste Release, a partir de 2024 houve alteração da forma de contabilização dos créditos tributários.

3.2.3. Depreciações e Amortizações

O acréscimo de 1,4% na linha depreciações e amortizações em 2024, comparativamente a 2023, ocorreu em função de incorporações no imobilizado e no intangível, compensados, parcialmente, pela alteração na forma de contabilização dos créditos tributários de PIS/Cofins, que eram apresentados em conta separada de resultado até 2023, e passaram a ser alocados na depreciação a partir do exercício 2024.

3.3. Outras Receitas (Despesas) Operacionais

A seguir, tabela com os valores das Outras Receitas (Despesas) Operacionais nos períodos comparativos:

Outras Receitas (Despesas) Operacionais	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Outras Receitas Operacionais	43.200	67.060	-35,6%	135.017	-50,3%
Receita de Multas Contratuais	11.146	6.291	77,2%	5.137	22,5%
Doações e Subvenções p/ Investimentos	7.140	3.412	109,3%	2.407	41,8%
Ganho na Alienação de Bens	6.789	7.048	-3,7%	4.481	57,3%
Reversão de Provisão não Dedutível	1.229	28.277	-95,7%	62.031	-54,4%
Recuperação de Contas Baixadas ¹	-	-	n.m.	42.798	-100,0%
Outras Receitas	16.896	22.032	-23,3%	18.163	21,3%
Outras Despesas Operacionais	(200.497)	(193.490)	3,6%	(151.312)	27,9%
Demandas Judiciais e Indenizações	(74.382)	(37.026)	100,9%	(29.389)	26,0%
Taxa da Arsae-MG	(60.437)	(56.813)	6,4%	(53.060)	7,1%
Despesas com Preservação Ambiental	(20.736)	(39.750)	-47,8%	(20.686)	92,2%
Impostos e Tributos	(14.079)	(13.306)	5,8%	(15.553)	-14,4%
Passivo Atuarial	(10.684)	(6.756)	58,1%	(10.806)	-37,5%
Multas Ambientais	(8.950)	(8.202)	9,1%	(3.133)	161,8%
Outras Despesas	(11.229)	(31.637)	-64,5%	(18.685)	69,3%
Outras Receitas (Despesas) Operacionais Líquidas	(157.297)	(126.430)	24,4%	(16.295)	675,9%

(1) A partir de 1T23, os valores da rubrica Recuperação de Contas Baixadas passaram a ser creditados diretamente na rubrica Perda por Redução ao Valor Recuperável de Contas a Receber.

3.3.1. Outras Receitas Operacionais

A queda de 35,6%, comparando-se o ano de 2024 com o de 2023, deu-se função de redução na devolução das tarifas a clientes durante o exercício de 2024, em comparação a 2023.

3.3.2. Outras Despesas Operacionais

As outras despesas operacionais apresentaram elevação de 3,6%, comparando-se o ano de 2024 com o de 2023. Vale ressaltar que, em 2023 houve 2 (dois) fatores que impactaram o resultado daquele ano, a saber:

- reversão extraordinária e não-recorrente de provisão de R\$59,0 milhões, em função de acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista; e
- acordo judicial visando ao encerramento da demanda de ação de indenização, impetrada no ano 2021, sob a alegação de desequilíbrio econômico-financeiro em contratos de empreitada firmados com a COPASA MG, cujo impacto no resultado foi de R\$33,8 milhões.

3.4. Equivalência Patrimonial (Subsidiária COPANOR)

O resultado de equivalência patrimonial do ano de 2024 é referente à subsidiária integral COPANOR e foi negativo em R\$9,5 milhões (negativo em R\$18,3 milhões em 2023).

Demonstrativo Sintético da COPANOR	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Receita Líquida de Vendas e/ou Serviços	61.915	65.230	-5,1%	47.292	37,9%
Receita de Construção	29.634	13.433	120,6%	17.040	-21,2%
Outras Receitas Operacionais	330	641	-48,5%	1.851	-65,4%
Custos e Despesas Operacionais	(75.918)	(71.515)	6,2%	(62.652)	14,1%
Custos de Construção	(29.634)	(13.433)	120,6%	(17.040)	-21,2%
Outras Despesas Operacionais	(1.775)	(11.873)	-85,1%	(2.831)	319,4%
Receitas (Despesas) Financeiras Líquidas	5.943	(831)	n.m.	5.177	n.m.
Lucro (Prejuízo) Líquido	(9.505)	(18.348)	-48,2%	(11.163)	64,4%

3.5. Resultado Financeiro

A seguir, tabela com o resultado financeiro:

Receitas (Despesas) Financeiras	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Receitas Financeiras	370.265	327.502	13,1%	272.601	20,1%
Variações Monetárias e Cambiais	62.919	48.451	29,9%	78.858	-38,6%
Juros	55.525	49.679	11,8%	47.783	4,0%
Ganho Real em Aplicações Financeiras	111.111	125.863	-11,7%	86.368	45,7%
Capitalização de Ativos Financeiros/Outros	140.710	103.509	35,9%	59.592	73,7%
Despesas Financeiras	(697.742)	(329.589)	111,7%	(484.160)	-31,9%
Variações Monetárias e Cambiais	(327.456)	(120.051)	172,8%	(157.209)	-23,6%
Encargos sobre Financiamento e Provisões Judiciais	(369.519)	(208.097)	77,6%	(326.687)	-36,3%
Diversas	(767)	(1.441)	-46,8%	(264)	445,8%
Resultado Financeiro Líquido	(327.477)	(2.087)	n.m.	(211.559)	-99,0%

O valor registrado na linha Resultado Financeiro líquido foi de R\$327,5 milhões em 2024, sendo que em 2023 o valor foi de R\$2,1 milhões, em decorrência dos pelos seguintes fatores:

- variação cambial sobre financiamentos em moeda estrangeira (Euro), decorrente da forte desvalorização do Real ocorrida em 2024;
- registro em 2023 de reversão da provisão extraordinária e não recorrente, em decorrência do acordo celebrado em Ação Coletiva Trabalhista, que levou à contabilização de um valor credor de R\$108,9 milhões, referente a juros e atualização monetária, em Despesas Financeiras;
- elevação na dívida bruta da Companhia; e
- aumento, em 2024, nas taxas básicas de juros e na inflação medida pelo IPCA, comparativamente a 2023.

3.6. Tributos sobre o Lucro

A seguir, tabela com os tributos sobre os lucros:

Tributos sobre o Lucro	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.673.006	1.786.272	-6,3%	1.045.954	70,8%
Imposto de Renda e CSLL	(356.086)	(406.926)	-12,5%	(202.592)	100,9%
Alíquota Efetiva	21,28%	22,78%	-1,5p.p.	19,37%	3,41p.p.

A redução de 12,5% nos tributos incidentes sobre o lucro, observado em 2024 comparativamente a 2023, é decorrente, basicamente, do menor lucro tributável verificado no período.

3.7. Lucro Líquido

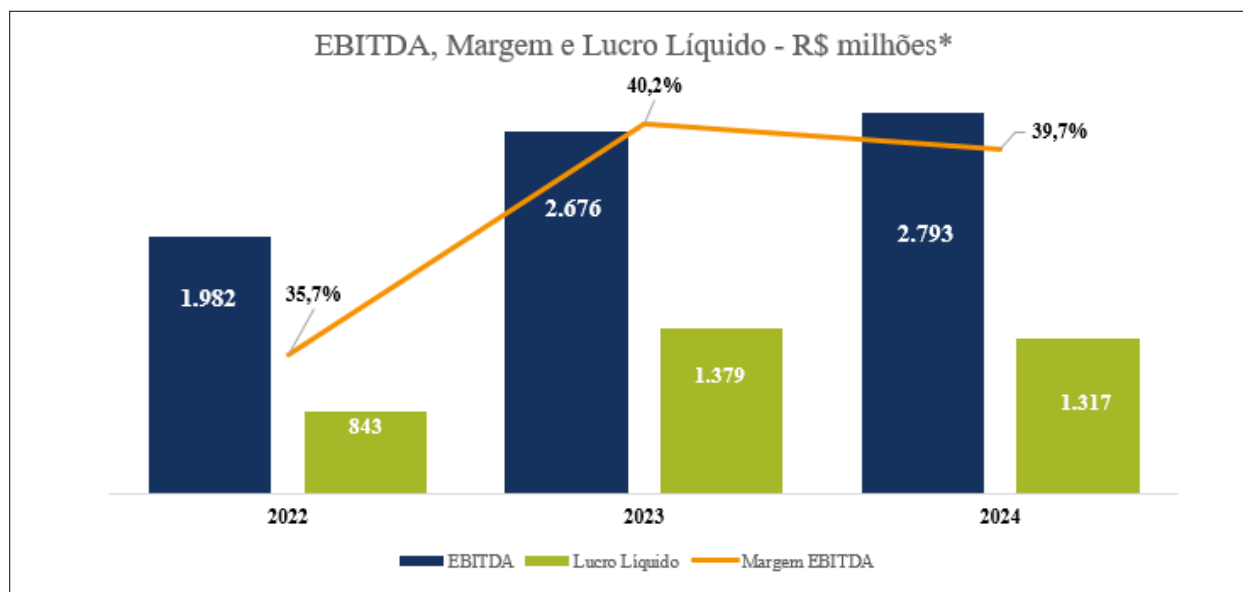
Conforme observado na tabela a seguir, a Companhia registrou lucro líquido de R\$1,32 bilhão em 2024, ante R\$1,38 bilhão no ano de 2023. Essa queda foi decorrente, principalmente, das variações cambiais (efeito não caixa), em função da desvalorização do real frente ao euro.

Lucro Líquido e Lucro por Ação	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Resultado antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.000.484	1.788.360	11,9%	1.257.513	42,2%
Resultado Financeiro Líquido	(327.478)	(2.088)	15.583,8%	(211.559)	-99,0%
Resultado antes dos Tributos sobre o Lucro	1.673.006	1.786.272	-6,3%	1.045.954	70,8%
Tributos sobre o Lucro	(356.086)	(406.926)	-12,5%	(202.592)	100,9%
Lucro Líquido	1.316.920	1.379.346	-4,5%	843.362	63,6%
Lucro Líquido por Ação (R\$)	3,47	3,64	-4,5%	2,22	63,6%

3.8. EBITDA e EBITDA Ajustado

O EBITDA consolidado é uma medição não contábil adotada pela COPASA MG, calculada de acordo com a Resolução CVM nº 156/2022, consistindo, conforme tabela abaixo, no lucro líquido acrescido dos tributos sobre o lucro, resultado financeiro, depreciações e amortizações da Controladora e desses mesmos itens da COPANOR.

Conforme gráfico a seguir, o EBITDA ajustado registrado em 2024 foi de R\$2,80 bilhões, margem ajustada de 39,7%. O lucro líquido atingiu R\$1,32 bilhão no ano de 2024 (R\$1,38 bilhão em 2023).



(*) Nos anos de 2023 e 2024, os valores referem-se ao EBITDA Ajustado e à Margem EBITDA Ajustada.

Apresentamos abaixo a conciliação do lucro líquido da Companhia ao EBITDA/EBITDA Ajustado, referente aos exercícios encerrados em 2024, 2023 e 2022:

EBITDA	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
Lucro Líquido do Exercício	1.316.920	1.379.346	-4,5%	843.362	63,6%
(+) Tributos sobre o Lucro	356.086	406.926	-12,5%	202.592	100,9%
(+) Resultado Financeiro	327.478	2.088	n.m.	211.559	-99,0%
(+) Depreciações e Amortizações	789.234	778.425	1,4%	721.131	7,9%
(+) Tributos sobre o Lucro, Resultado Financeiro e Depreciações/Amortizações da COPANOR	5.828	11.980	-51,4%	3.825	213,2%
(=) EBITDA	2.795.546	2.578.765	8,4%	1.982.469	30,1%
Margem EBITDA	39,8%	38,7%	1,1p.p.	35,7%	3p.p.
Ajustes - Itens Não Recorrentes⁽¹⁾	(2.108)	97.434	n.m.		
(=) EBITDA Ajustado	2.793.438	2.676.199	4,4%	1.982.469	35,0%
Margem EBITDA (Ajustada)	39,7%	40,2%	-0,4p.p.	35,7%	4,5p.p.

(1) Itens não recorrentes de 2023: (i) Programa de Desligamento Voluntário Incentivado- PDVI: +R\$115.067; (ii) reversão de provisão referente a processo trabalhista: (R\$51.486); e (iii) indenização por inadimplência contratual: +R\$33.853. Item não recorrente de 2024: reversão de gastos com o PDVI, no montante de (R\$2,1 milhões).

4. Remuneração aos Acionistas

4.1. Política de Dividendos

A Política de Dividendos em vigor foi aprovada pela Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 28.04.2023, cujo conteúdo se encontra sumarizado a seguir:

Dividendos Regulares:

- Os Dividendos Regulares serão sob a forma de Dividendos ou Juros sobre o Capital Próprio (JCP).
- Os JCP declarados serão considerados como dividendo mínimo legal obrigatório.
- O percentual do lucro líquido ajustado (lucro líquido após diminuição ou acréscimo dos valores especificados nos incisos I, II e III do Artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976) a ser distribuído sob a forma de Dividendos Regulares será definido quando da aprovação, pelo Conselho de Administração, do orçamento empresarial do exercício social, sempre observando os seguintes parâmetros:
 - o mínimo legal obrigatório;
 - o limite máximo de 50% (cinquenta por cento).
- A declaração de Dividendos Regulares, cuja competência é do Conselho de Administração, deverá ocorrer trimestralmente, sendo que o pagamento será realizado em até 60 dias, a contar da data da declaração, exceto os valores referentes ao quarto trimestre, cuja definição ocorrerá na Assembleia Geral Ordinária (AGO) que aprovar as Demonstrações Financeiras do exercício.

Dividendos Extraordinários:

- Poderá haver distribuições, conforme análise do Conselho de Administração, devendo ser observadas:
 - As diretrizes gerais compreendendo (i) a observância ao interesse público que justificou a criação da COPASA MG; e (ii) a garantia de recursos, em seu Plano de Investimentos, para atendimento ao estabelecido na Lei Federal n.º 11.445/2007 e na Lei Federal n.º 14.026/2020, em especial, quanto à universalização dos serviços de saneamento básico e as demais metas qualitativas e quantitativas estabelecidas.
 - As restrições legais, regulatórias, estatutárias, financeiras, bem como os *covenants*.

4.2. Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio Declarados

A seguir, são disponibilizadas as informações sobre os valores declarados a título de remuneração aos acionistas. As distribuições realizadas foram precedidas de estudos internos e projeções que indicaram que a distribuição desses proventos não afeta o plano de investimentos, a liquidez, bem como o cumprimento dos *covenants* dos próximos anos, considerando o nível de alavancagem da Companhia.

4.2.1. Dividendos Regulares - 2024

Para o exercício de 2024, conforme aprovação pelo Conselho de Administração em reunião realizada em 15.12.2023, foi definida a distribuição de Dividendos Regulares correspondente a 50% do lucro líquido, ajustado observando o artigo 202 da Lei Federal n.º 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

A seguir, tabela com as distribuições de Dividendos Regulares, referentes ao exercício de 2024:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T24	RCA 20.03.2024	25.03.2024	117.596	0,31013057	17.05.2024
Dividendos 1T24	RCA 20.03.2024	25.03.2024	54.831	0,14460453	17.05.2024
JCP 2T24	RCA 20.06.2024	25.06.2024	120.127	0,31680701	19.08.2024
Dividendos 2T24	RCA 20.06.2024	25.06.2024	25.747	0,06790251	19.08.2024
JCP 3T24	RCA 12.09.2024	18.09.2024	124.437	0,32817333	30.09.2024
Dividendos 3T24	RCA 12.09.2024	18.09.2024	9.488	0,02502186	30.09.2024
Subtotal - Jan a Set			452.226	1,19263982	
JCP 4T24	RCA 12.12.2024	23.12.2024	140.091	0,36945792	(1)
Dividendos 4T24	RCA 21.03.2025	26.03.2025	13.446	0,03545920	(1)
Subtotal - 4T24			153.537	0,40491712	
Total Declarado - 2024			605.763	1,59755694	

(1) A ser definida na Assembleia Geral Ordinária - AGO que aprovar as DFs de 2024.

4.2.2. Dividendos Extraordinários - Aprovados em 04/2024

Conforme previsto na Política de Dividendos em vigor, a [AGE](#) realizada em 26.04.2024 aprovou a distribuição de Dividendos Extraordinários no valor de R\$300,0 milhões, utilizando parte do Saldo da Conta de Reservas de Retenção de Lucros existente no balanço do exercício encerrado em 31.12.2023, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
Dividendos Extraordinários	AGE 26.04.2024	26.04.2024	300.000	0,79117798	10.05.2024

4.2.3. Remuneração aos Acionistas - 2025

O Conselho de Administração deliberou, em reunião realizada em 20.12.2024, que a distribuição de Dividendos Regulares corresponderá a 50% do lucro líquido, ajustado conforme artigo 202 da Lei Federal nº 6.404/1976, sob a forma de JCP ou dividendos.

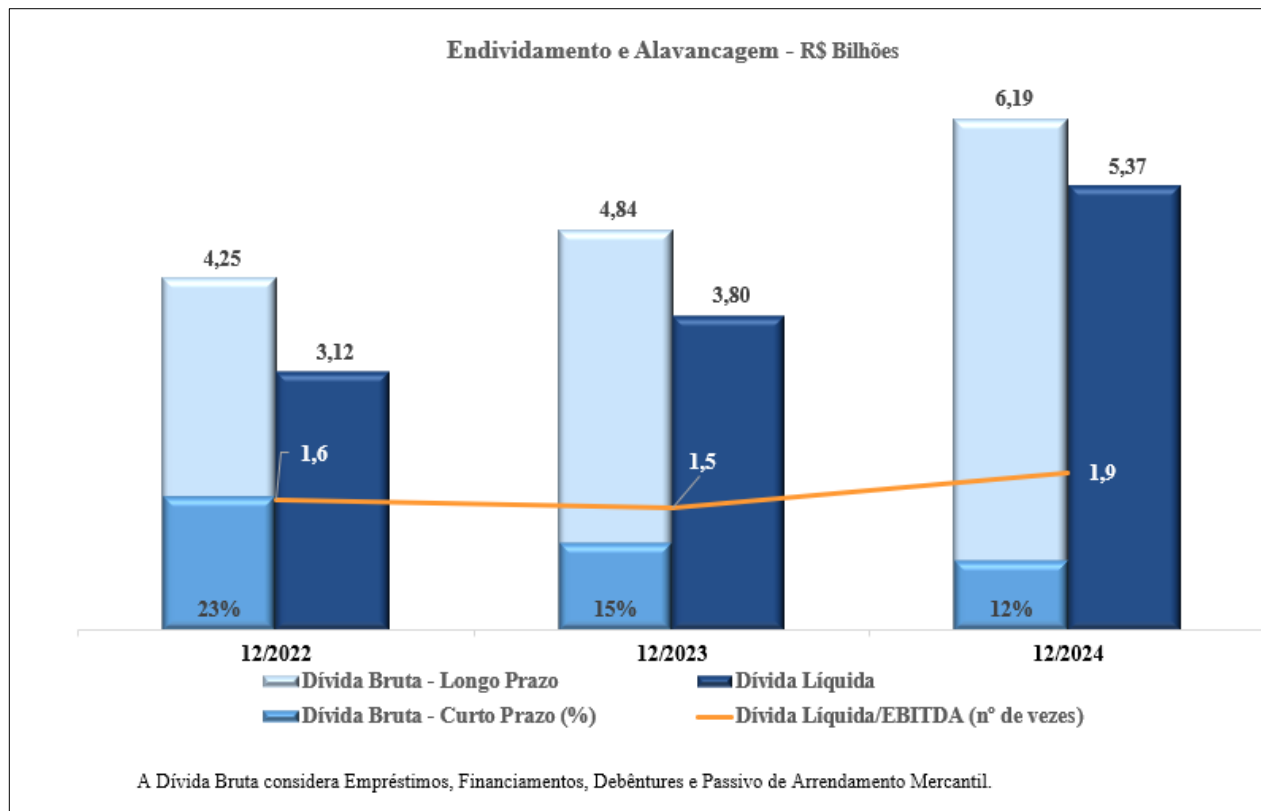
O Conselho de Administração, em reunião realizada em 26.02.2025, aprovou a declaração JCP e de dividendos referente ao 1º Trimestre de 2025 (1T25), no valor de R\$180,6 milhões, conforme tabela abaixo:

Referência	Evento Societário	Data do Direito	Valor Total	Valor por Ação (R\$)	Data do Pagamento
JCP 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	113.334	0,29889232	25.04.2025
Dividendos 1T25	RCA 26.02.2025	05.03.2025	67.235	0,17731616	25.04.2025

5. Endividamento e *Rating*

5.1. Dívida Bruta e Dívida Líquida

Conforme gráfico a seguir, a dívida líquida passou de R\$3,80 bilhões em dezembro de 2023 para R\$5,37 bilhões em dezembro de 2024. Já o índice de alavancagem, medido pela relação Dívida Líquida/EBITDA dos últimos 12 meses, atingiu, em dezembro de 2024, 1,9x (dezembro de 2023: 1,5x).



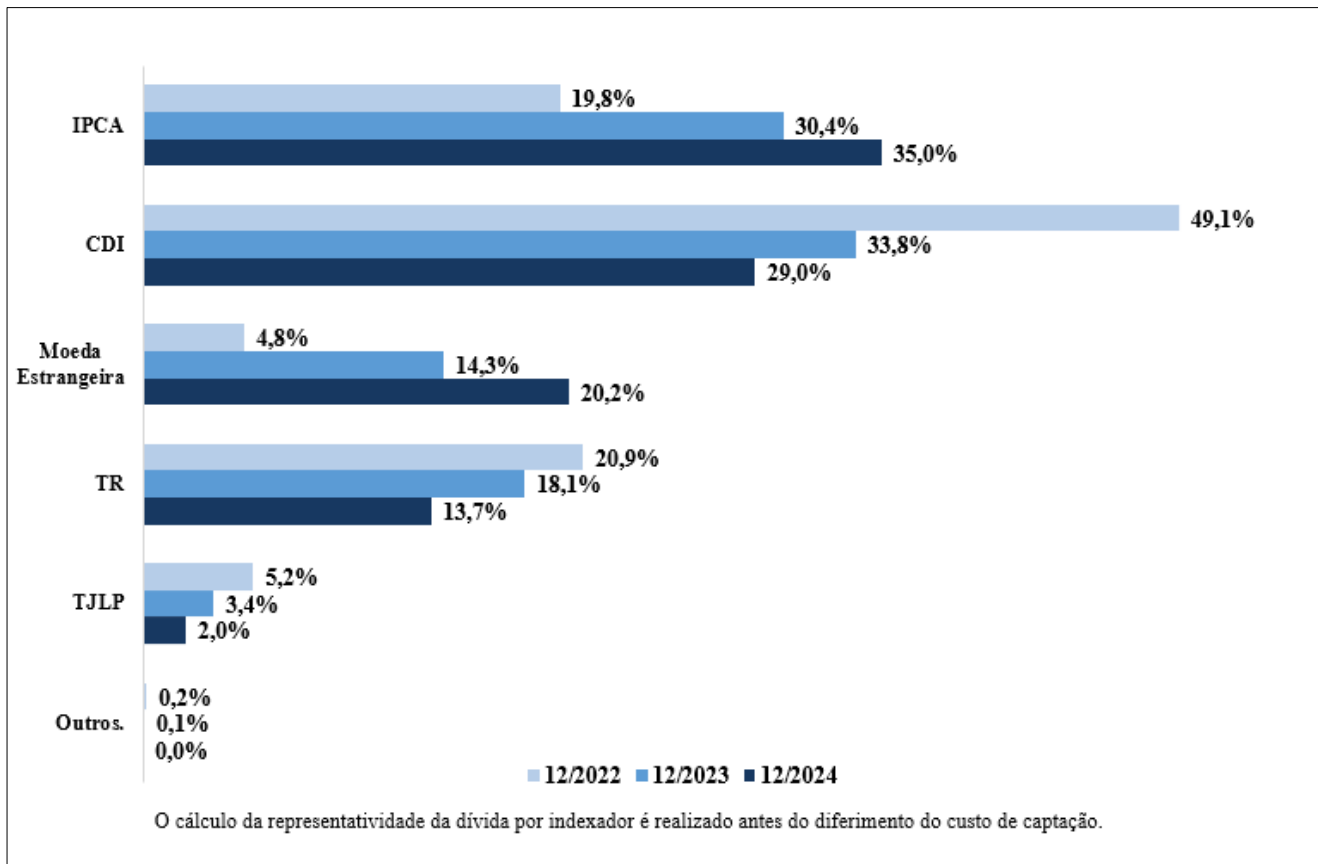
5.2. Cupom Médio

A seguir, a evolução do cupom médio nos períodos comparativos:

Período de Referência	dez/24	dez/23	dez/22
Cupom Médio (a.a.)	8,4%	8,7%	10,9%

5.3. Indexadores da Dívida

A seguir, a Companhia apresenta a representatividade da dívida por indexador contratual em dezembro de 2022, 2023 e 2024:



A dívida em moeda estrangeira refere-se a contratos formalizados junto ao banco alemão KfW, ao Banco Europeu de Investimento (BEI) e à Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD), sendo que o saldo em 31.12.2024 era de, aproximadamente, €193 milhões (correspondente a R\$1,25 bilhão, considerando a cotação do euro em 31.12.2024), conforme detalhado no anexo 11.6 - Endividamento.

Esse montante representa cerca de 20,2% do total dos empréstimos e financiamentos em dezembro de 2024 (14,3% em dezembro de 2023), sendo que essa elevação se deu em função, sobretudo, das liberações de recursos realizadas nos últimos 12 meses, no âmbito dos contratos de financiamentos formalizados junto ao KfW e à AFD.

Há de se ressaltar que o impacto contábil da variação cambial na dívida em moeda estrangeira terá efeito no caixa somente quando dos respectivos vencimentos.

Para essas operações ainda não há mecanismo de *hedge*, mas a Companhia está avaliando a contratação desse instrumento de proteção. Vale destacar que, do saldo devedor em moeda estrangeira, o montante a vencer no curto prazo totaliza R\$62,4 milhões.

5.4. Covenants

A Companhia estava dentro dos limites estabelecidos para todos os seus *covenants* financeiros contratuais e estatutários referente aos exercícios findos em 2022, 2023 e 2024. A seguir, os valores registrados para os *covenants* estatutários da Companhia nesses exercícios:

Covenants Estatutários	Limite	2022	2023	2024
Dívida Líquida/EBITDA (nº de vezes)	$\leq 3,0x^{(1)}$	1,6	1,5	1,9
EBITDA/Serviço da Dívida	$>1,2$	1,7	1,9	2,4

(1) O Estatuto estabelece ainda que o esse indicador poderá atingir, no máximo, 4 vezes, em função de motivos conjunturais, mediante justificativa e específica aprovação do Conselho de Administração.

Referente ao *covenant* Exigível Total/Patrimônio Líquido, cujos valores observados nos últimos 3 (três) exercícios constam na tabela abaixo, a [Assembleia Geral Extraordinária \(AGE\) realizada em 27.02.2025](#) aprovou a sua exclusão do [Estatuto Social](#).

Covenant - Exigível Total/Patrimônio Líquido	Limite	2022	2023	2024
Exigível Total/Patrimônio Líquido	$\leq 1,0x$	0,8	0,9	0,9

5.5. Rating Corporativo

Em 14.06.2024, a Agência de *rating* Fitch publicou [relatório](#), afirmando os *ratings* Nacional de Longo Prazo da Companhia e de suas emissões de debêntures quirografárias em AA+(bra), sendo que a Perspectiva do *rating* corporativo foi revisada de Estável para Positiva.

Em 02.07.2024, a Agência de *rating* Moody's publicou [relatório](#), afirmando o *rating* Corporativo em AAA.br para a COPASA MG. A Perspectiva do *rating* corporativo permaneceu estável.

A seguir, tabela com o resumo dos *ratings*:

Agência	Escala Nacional	Perspectiva	Data	Link do Relatório
Fitch Ratings	AA+(bra)	Positiva	14.06.2024	Relatório
Moody's	AAA.br	Estável	02.07.2024	Relatório

6. Programa de Investimentos e Captação de Recursos

6.1. Programa de Investimentos – 2024

A Assembleia Geral Ordinária realizada em 26.04.2024, aprovou os investimentos previstos para água, esgoto e desenvolvimento empresarial e operacional da Controladora do exercício de 2024, que totalizavam R\$1,67 bilhão, além da capitalização de R\$221,5 milhões. Adicionalmente, o Conselho de Administração, nas reuniões realizadas em [31.10.2024](#) e [12.12.2024](#), aprovou suplementações de R\$200,0 milhões e de R\$45,0 milhões, respectivamente.

Conforme tabela a seguir, os valores investidos em 2024, incluindo capitalizações, no âmbito da Controladora, totalizaram R\$2,17 bilhões, 33,2% superior ao valor investido em 2023. Incluindo a COPANOR, o montante total investido atingiu R\$2,22 bilhões (aumento de 33,9% em relação a 2023):

Investimentos Realizados (R\$ milhões)	2024	2023	2022
Água	1.014,2	680,0	579,4
Esgoto	801,3	671,0	449,3
Desenvolvimento Empresarial e Operacional	70,9	78,5	100,8
Subtotal	1.886,5	1.429,5	1.129,5
Capitalizações ⁽¹⁾	282,5	198,6	176,1
Total - Controladora	2.169,0	1.628,0	1.305,6
COPANOR	53,9	31,5	39,6
Total - COPASA MG e COPANOR	2.222,9	1.659,5	1.345,2

(1) Referentes a capitalizações (juros, gastos de pessoal, materiais e serviços), bem como outros valores adicionados/relacionados aos ativos da Companhia.

Segue abaixo o detalhamento dos investimentos realizados:

6.1.1. Sistemas de Abastecimento de Água

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de abastecimento de água dos municípios de Barroso, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Capelinha, Contagem, Curvelo, Diamantina, Divinópolis, Esmeraldas, Fronteira, Inhapim, Itamarati de Minas, João Pinheiro, Juatuba, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Nova Resende, Nova Serrana, Patos de Minas, Pouso Alegre, Riacho dos Machados, Ribeirão das Neves, Santa Bárbara, São João Nepomuceno, Teófilo Otoni, Timóteo, dentre outros;
- ações visando à efficientização da hidrometração e à redução de perda, com destaque para aquisição de macro e micromedidores de vazão;
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de abastecimento de água em diversos municípios operados;
- reposição de ativos de água em diversos municípios operados; e
- execução de obras para implantação de Unidades de Tratamento de Resíduos - UTRs nas Estações de Tratamento de Água - ETA dos municípios de Além Paraíba, Alfenas, Araxá, Belo Horizonte, Betim, Brumadinho, Carmo do Rio Claro, Cataguases, Diamantina, Florestal, Guaxupé, Itajubá, Lavras, Nova Lima, Patos de Minas, Pouso Alegre, Santana do Riacho, São Gotardo, Timóteo, Três Corações, Varginha, dentre outros.

6.1.2. Sistemas de Esgotamento Sanitário

- implantação, ampliação, melhorias e atendimento a compromissos contratuais referentes aos sistemas de esgotamento sanitário dos municípios de Abaeté, Além Paraíba, Belo Horizonte, Betim, Brasília de Minas,

Buritis, Caldas, Cambuquira, Campanha, Caratinga, Conceição do Pará, Confins, Congonhas, Conselheiro Lafaiete, Contagem, Cruzília, Divinópolis, Guaxupé, Guimarães, Ibirité, Igarapé, Ipatinga, Ipuiúna, Iturama, Januária, Juatuba, Mateus Leme, Montes Claros, Mutum, Nova Lima, Nova Módica, Paracatu, Patos de Minas, Pedro Leopoldo, Perdões, Pouso Alegre, Ribeirão das Neves, Sabará, Santa Luzia, Santana do Paraíso, Santos Dumont, São Gotardo, São João Nepomuceno, Sarzedo, Timóteo, Turmalina, Ubá, dentre outros;

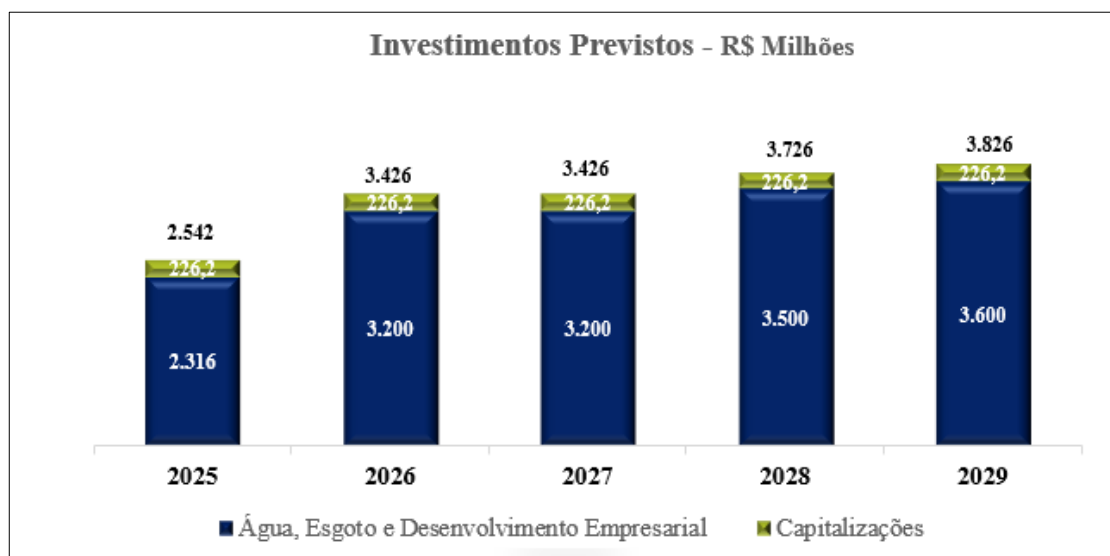
- reposição de ativos de esgoto em diversos municípios operados; e
- aquisição de equipamentos operacionais para modernização e otimização do sistema de esgotamento sanitário em diversos municípios operados.

6.1.3. Desenvolvimento Empresarial e Operacional

- investimentos em programas para modernização da infraestrutura de informática, de unidades operacionais e eficiência energética; e
- investimentos em programas para pesquisa, monitoramento e proteção de recursos hídricos.

6.2. Programa de Investimentos – 2025 a 2029

A seguir, o Programa Plurianual de Investimentos da Controladora, para o período de 2025 a 2029, cuja aprovação, pelo Conselho de Administração ocorreu em 12.12.2024:



O patamar de aportes previstos no Programa de Investimentos visa à ampliação dos sistemas de abastecimento de água e esgotamento sanitário, extensão de redes, segurança hídrica, combate a perdas, desenvolvimento empresarial, atendimento de metas regulatórias e de eficiência, compromissos de concessão assumidos, reposição de ativos depreciados, alinhados à consecução do objeto social e da missão da Companhia, garantindo a sustentabilidade e perenidade da Companhia.

6.3. Captação de Recursos

6.3.1. Recursos Contratados

A Companhia possuía um saldo de R\$1,2 bilhão referente a recursos contratados e ainda não liberados, em dezembro de 2024, conforme tabela a seguir. O registro contábil da dívida será realizado quando da efetiva entrada desses recursos na Companhia.

Linha de Financiamento	Saldo a Liberar (R\$ milhões)
Caixa Econômica Federal	114,5
KfW ¹	232,2
AFD ¹	868,9
Saldo Total a Liberar	1.215,6

(1) As referidas linhas de financiamento (KfW e AFD) foram contratadas em euro, sendo que os saldos foram convertidos para Reais (R\$) no encerramento de dezembro de 2024 (€1,0 equivalente a R\$6,4363).

6.3.2. 20ª Emissão de Debêntures

A Companhia informa que o [Conselho de Administração, em reunião realizada em 10.03.2025](#), autorizou o início da contratação de operação de mercado de capitais, por meio da 20ª emissão de debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, para distribuição pública, sob o rito de registro automático, destinada a investidores profissionais, sob regime de garantia firme de colocação, no montante de até R\$900,0 milhões. Os recursos serão destinados, basicamente, à execução de parte do programa de investimentos da Companhia.

7. Concessões de Prestação de Serviços

Conforme tabela a seguir, em dezembro de 2024, a COPASA MG (consolidado) possuía 637 concessões para prestação de serviços de água e 308 concessões para prestação de serviços de esgotamento sanitário, sendo que estavam em operação 633 concessões de água e 273 de esgoto.

Concessões ^{1,2}	12/2024			12/2023		
	Total	Controladora	COPANOR	Total	Controladora	COPANOR
Água						
Concessões	637	588	49	638	589	49
Em Operação	633	584	49	633	584	49
Esgoto						
Concessões	308	252	56	309	253	56
Em Operação	273	231	42	273	231	42

(1) Considera-se apenas 1 (uma) concessão/operação por município, independentemente de haver mais de um contrato, nos casos de atendimento de COPASA MG e COPANOR no mesmo município, ou de se tratar de um contrato que abranja somente distritos e localidades.

(2) Inclui as concessões vencidas com 43 municípios e a concessão com 1 (um) município cujo contrato foi declarado judicialmente nulo.

Nos últimos 12 meses, ocorreram as seguintes movimentações nas concessões:

- **Encerramento de contratos:** foi encerrado o contrato de concessão de água e de esgoto no município de Nanuque (população urbana de 35,0 mil habitantes), que estava judicialmente nulo. Esse município representava 0,25% da receita da Companhia.
- **Início de operação:** foi iniciada a operação de água no município de Mesquita (população urbana de 3,5 mil habitantes) e de esgoto no município de Santo Antônio do Itambé (população urbana de 1,3 mil habitantes).
- **Aditamento de contratos:** foram aditados 4 (quatro) Contratos de Concessão de prestação de serviços públicos de abastecimento de água e esgotamento sanitário, tendo ocorrido mudança da forma de regulação, que passou de discricionária para contratual, conforme tabela a seguir:

Município	Representatividade da Receita Líquida ¹	Vencimento	Data do Comunicado
Patos de Minas	1,6%	12/2038	09.05.2024
Divinópolis	2,3%	06/2041	31.07.2024
Visconde do Rio Branco	0,3%	07/2054	01.08.2024
Rio Pomba	0,1%	09/2054	10.09.2024

(1) Percentual em relação à Receita Líquida total da Companhia.

As 10 principais concessões vigentes em 31.12.2024, que representavam, em conjunto, cerca de 49% da receita líquida de água e esgoto da Companhia, bem como os respectivos vencimentos, encontram-se elencadas a seguir:

Relação das 10 Maiores Concessões Vigentes	Vencimento
Belo Horizonte	11/2032
Contagem	02/2073
Betim	12/2042
Montes Claros	07/2048
Ribeirão das Neves	05/2034
Divinópolis	06/2041
Patos de Minas	12/2038
Santa Luzia	02/2050
Pouso Alegre	08/2046
Varginha	06/2047

Em dezembro de 2024, 83% das receitas de água e esgoto da Companhia eram provenientes de concessões cujos prazos de vencimentos ocorrem após dezembro de 2031. Encontram-se vencidas as concessões referentes a 43

municípios e judicialmente nulo o contrato de 1 (um) município, que representam, conjuntamente, cerca de 4,8% das receitas de água e esgoto.

Atendendo ao princípio da continuidade da prestação dos serviços públicos essenciais, os serviços continuam sendo prestados e faturados normalmente pela Companhia, tanto nos municípios com concessões vencidas, quanto no município em que foi decretada a nulidade contratual.

8. Situação Hídrica

8.1. Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH)

8.1.1. Sistema Paraopeba (Rio Manso, Vargem das Flores e Serra Azul)

O Sistema Paraopeba é operado de forma integrada, garantindo maior flexibilidade operacional para a distribuição de água, de forma a equilibrar a demanda e a manter níveis seguros de operação. A seguir, a evolução dos níveis dos reservatórios desse Sistema, que, conjuntamente, são responsáveis por 52% do volume distribuído da RMBH. Em 10.03.2025, os reservatórios se encontravam com 82,7% de sua capacidade, conforme demonstrado a seguir:



8.2. Interior do Estado de Minas Gerais

As atividades da Companhia no interior do Estado são pulverizadas em vários municípios e bacias hidrográficas distintas. De forma geral, a maioria das localidades onde a Companhia presta seus serviços possui fonte de produção de água local. Assim, eventual restrição hídrica no abastecimento impacta apenas localmente e de forma marginal as receitas totais da Companhia.

Visando a minimizar os impactos da situação hídrica, a Companhia recorre, quando necessário, a meios que contribuem para a regularização do abastecimento nas localidades afetadas, por meio da utilização de caminhões-pipa, perfurações de poços e investimentos em captações alternativas, conforme as opções disponíveis em cada região e o grau de criticidade da escassez em cada caso. Adicionalmente, são intensificadas as campanhas de conscientização, quanto ao consumo racional da água.

Vale ressaltar que, em 10 de março de 2025, não havia município em situação de racionamento.

9. Ambiente Regulatório

9.1. Reajuste das Tarifas

Em 29.11.2024, foi divulgado [Fato Relevante](#) informando que a Agência Reguladora de Serviços de Abastecimento de Água e Esgotamento Sanitário do Estado de Minas Gerais (Arsae-MG), por meio da Resolução nº 197/2024, autorizou reajuste de 6,42%, com vigência a partir de 01.01.2025.

9.2. Terceira Revisão Tarifária

Conforme [Comunicado ao Mercado](#) divulgado em 06 de junho de 2024, a Arsae-MG iniciou o processo da 3ª (terceira) Revisão Tarifária Periódica da COPASA MG, a vigorar a partir de 01.01.2026. A referida revisão será realizada em 3 (três) fases, conforme quadro a seguir:

Fases	Temas a Serem Abordados	Período de Consulta Pública		
		Início	Final	Resultado
1ª Fase	Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma	mai/24	jun/24	ago/24
2ª Fase Metodologia	Metodologia de Verificação dos Ativos Classificação Regulatória das Contas Contábeis Reconstrução da Receita Tarifária de Equilíbrio Custos de Capital	jul/24	ago/24	out/24
	Fator X Programas Especiais (PPM, PDI e Repasses FMSB)	jan/25	fev/25	abr/25
	Estrutura Tarifária e Avaliação da Capacidade de Pagamento Metodologia de Reajustes Tarifários Anuais	abr/25	mai/25	jul/25
3ª Fase - Resultados	Resultado Final – COPASA MG	ago/25	set/25	nov/25
Finalização do Processo	Publicação da Resolução	até 02.12.2025		
	Aplicação das Novas Tarifas	01.01.2026		

Os links dos principais documentos divulgados pela Arsae-MG, referentes à revisão tarifária, encontram-se elencados abaixo, sendo que tais documentos podem ser acessados por meio do endereço www.arsae.mg.gov.br/consultas-publicas.

1ª Fase (Diretrizes, Abordagem Geral, Pauta e Cronograma): Consulta e Audiência Pública nº 52/2024

➤ Documentos Finais após a Consulta Pública:

- [Nota Técnica CRE 03/2024.](#)
- [Relatório Técnico CRE 01/2024.](#)

2ª Fase (1ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 54/2024

➤ Documentos Finais após a Consulta Pública:

- [Relatório Técnico CRE 02/2024 – Análise das contribuições – metodologia de verificação de ativos.](#)
- [Nota Técnica CRE 08/2024 – Metodologia de verificação dos ativos.](#)
- [Relatório Técnico CRE 04/2024 – Respostas às contribuições recebidas.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 10/2024 – Metodologia de reconstrução da receita, IRT e ETM.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 11/2024 – Classificação regulatória das contas contábeis.](#)
- [Nota Técnica CRE nº 12/2024 – Metodologia de custos de capital.](#)
- [Planilha – Cálculos preliminares BRE e BRA.](#)

- [Planilha – WACC preliminar.](#)

2ª Fase (2ª Etapa de Metodologias): Consulta e Audiência Pública nº 60/2025

➤ **Documentos Preliminares (Pré Consulta Pública):**

- [Regulamento de consulta pública e audiência pública.](#)
- [Nota Técnica CRE 01/2025 – Fator X e incentivos tarifários.](#)
- [Nota Técnica CRE 02/2025 – Programas Especiais.](#)

10.Fatos Relevantes

Os Fatos Relevantes mais recentes divulgados pela Companhia encontram-se elencados a seguir:

- Fato Relevante divulgado em 11.02.2025 - [Alteração na Diretoria Financeira e de Relações com Investidores.](#)
- Fato Relevante divulgado em 19.02.2025 - [Notícia Divulgada na Mídia.](#)
- Fato Relevante divulgado em 20.02.2025 - [Indicação do Diretor - Presidente.](#)
- Fato Relevante divulgado em 12.03.2025 - [Emissão de Debêntures.](#)
- Fato Relevante divulgado em 19.03.2025 - [Ofício Recebido do Acionista Controlador.](#)

11. Anexos

As informações financeiras desses anexos, exceto quando indicado em contrário, são apresentadas em milhares de reais (R\$ mil) e se referem à Controladora.

11.1. Demonstrativo de Resultado Trimestral

DRE - CONTROLADORA	4T24	4T23	4T24 X 4T23	3T24	4T24 X 3T24	4T22	4T23 X 4T22
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS							
Serviços de Água	1.167.774	1.157.016	0,9%	1.176.220	-0,7%	919.643	25,8%
Serviços de Esgoto	591.622	600.816	-1,5%	598.628	-1,2%	468.460	28,3%
Receitas de Resíduos Sólidos	1.123	1.231	-8,8%	1.188	-5,5%	656	87,7%
Receitas de Construção	222.009	212.064	4,7%	245.250	-9,5%	180.637	17,4%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	1.982.528	1.971.127	0,6%	2.021.286	-1,9%	1.569.396	25,6%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(948.633)	(908.034)	4,5%	(909.824)	4,3%	(780.381)	16,4%
Custos de Construção	(222.009)	(212.064)	4,7%	(245.250)	-9,5%	(180.637)	17,4%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(1.170.642)	(1.120.098)	4,5%	(1.155.074)	1,3%	(961.018)	16,6%
LUCRO BRUTO	811.886	851.029	-4,6%	866.212	-6,3%	608.378	39,9%
Despesas com Vendas	(78.292)	(69.776)	12,2%	(72.543)	7,9%	(63.648)	9,6%
Perdas de Crédito Esperadas das Contas a Receber de Clientes	(39.486)	(47.309)	-16,5%	(55.737)	-29,2%	(53.980)	-12,4%
Despesas Administrativas	(200.653)	(155.085)	29,4%	(171.739)	16,8%	(160.877)	-3,6%
Outras Receitas Operacionais	13.614	11.599	17,4%	11.332	20,1%	33.119	-65,0%
Outras Despesas Operacionais	(72.440)	(108.839)	-33,4%	(52.794)	37,2%	(13.859)	685,3%
Participação no Resultado de Controlada	(2.109)	247	n.m.	(812)	159,7%	(4.536)	-105,4%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(379.366)	(369.163)	2,8%	(342.293)	10,8%	(263.781)	40,0%
RESULTADO OPERACIONAL	432.520	481.866	-10,2%	523.919	-17,4%	344.597	39,8%
Receitas Financeiras	82.908	84.791	-2,2%	129.596	-36,0%	64.072	32,3%
Despesas Financeiras	(192.249)	(106.824)	80,0%	(180.510)	6,5%	(141.470)	-24,5%
DESPESAS FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(109.341)	(22.033)	396,3%	(50.914)	114,8%	(77.398)	-71,5%
LUCRO ANTES DOS IMPOSTOS	323.179	459.833	-29,7%	473.005	-31,7%	267.199	72,1%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	3.743	(81.746)	-104,6%	(118.654)	-103,2%	18.393	-544,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	(54.992)	(22.837)	140,8%	13.916	n.m.	(17.310)	31,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	271.930	355.250	-23,5%	368.267	-26,2%	268.282	32,4%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	0,72	0,94	-23,5%	0,97	-26,2%	0,71	32,4%

11.2. Demonstrativo de Resultado Anual

DRE - CONTROLADORA	2024	2023	2024 X 2023	2022	2023 X 2022
RECEITA OPERACIONAL DE SERVIÇOS					
Serviços de Água	4.596.838	4.299.267	6,9%	3.561.727	20,7%
Serviços de Esgoto	2.366.655	2.222.946	6,5%	1.807.663	23,0%
Receitas de Resíduos Sólidos	4.906	4.858	1,0%	2.099	131,4%
Receitas de Construção	818.058	798.644	2,4%	741.034	7,8%
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA DE SERVIÇOS	7.786.457	7.325.715	6,3%	6.112.523	19,8%
Custo das Vendas e dos Serviços Prestados	(3.590.445)	(3.467.177)	3,6%	(3.050.458)	13,7%
Custos de Construção	(818.058)	(798.644)	2,4%	(741.034)	7,8%
CUSTOS DOS SERVIÇOS VENDIDOS	(4.408.503)	(4.265.821)	3,3%	(3.791.492)	12,5%
RESULTADO BRUTO	3.377.954	3.059.894	10,4%	2.321.031	31,8%
Despesas com Vendas	(287.849)	(296.154)	-2,8%	(260.751)	13,6%
Perdas Estimadas com Créditos de Liquidação Duvidosa	(214.172)	(183.658)	16,6%	(201.935)	-9,1%
Despesas Administrativas	(708.647)	(646.944)	9,5%	(573.374)	12,8%
Outras Receitas Operacionais	43.200	67.060	-35,6%	135.017	-50,3%
Outras Despesas Operacionais	(200.497)	(193.490)	3,6%	(151.312)	27,9%
Participação no resultado de controlada	(9.505)	(18.348)	-48,2%	(11.163)	64,4%
DESPESAS/RECEITAS OPERACIONAIS	(1.377.470)	(1.271.534)	8,3%	(1.063.518)	19,6%
RESULTADO OPERACIONAL	2.000.484	1.788.360	11,9%	1.257.513	42,2%
Receitas Financeiras	370.264	327.501	13,1%	272.601	20,1%
Despesas Financeiras	(697.742)	(329.589)	111,7%	(484.160)	-31,9%
RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS, LÍQUIDAS	(327.478)	(2.088)	n.m.	(211.559)	-99,0%
RESULTADO ANTES DO IMPOSTO DE RENDA E DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL	1.673.006	1.786.272	-6,3%	1.045.954	70,8%
Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes	(371.447)	(305.613)	21,5%	(126.952)	140,7%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	15.361	(101.313)	n.m.	(75.640)	33,9%
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	1.316.920	1.379.346	-4,5%	843.362	63,6%
Ações em Circulação no Fim do Período (milhares)	379.181	379.181	-	379.181	-
Lucro líquido por ação (em R\$)	3,47	3,64	-4,5%	2,22	63,6%

11.3. Balanço Patrimonial – Ativo

ATIVO - CONTROLADORA	12/2024	12/2023	12/2024	09/2024	12/2024	12/2022	12/2023
			X		X		X
			12/2023		09/2024		12/2022
CIRCULANTE							
Caixa e Equivalentes de Caixa / Títulos e Valores Mobiliários	792.704	994.581	-20,3%	1.047.402	-24,3%	1.091.080	-8,8%
Contas a Receber de Clientes	1.274.961	1.264.375	0,8%	1.297.670	-1,7%	1.040.394	21,5%
Bancos e Aplicações de Convênio	7.625	-	-	7.029	8,5%	11.791	-100,0%
Estoques	98.738	106.706	-7,5%	99.825	-1,1%	112.118	-4,8%
Impostos a Recuperar	100.231	36.234	176,6%	753	13210,9%	90.325	-59,9%
Convênio de Cooperação Técnica	54.963	51.368	7,0%	54.892	0,1%	30.170	70,3%
Outros Ativos	30.200	36.944	-18,3%	38.169	-20,9%	31.679	16,6%
TOTAL DO ATIVO CIRCULANTE	2.359.422	2.490.208	-5,3%	2.545.740	-7,3%	2.407.557	3,4%
NÃO CIRCULANTE							
Realizável a Longo Prazo:							
Contas a Receber de Clientes	75.034	56.017	33,9%	69.649	7,7%	34.678	61,5%
Cauções em Garantias de Empréstimos, Financiamentos e Debêntures	37.712	61.883	-39,1%	33.231	13,5%	61.033	1,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	219.604	236.824	-7,3%	307.177	-28,5%	312.483	-24,2%
Aplicação Financeira Vinculada	75.185	75.285	-0,1%	83.101	-9,5%	71.706	5,0%
Ativos Financeiros - Contratos de Concessão	1.362.892	999.639	36,3%	1.286.798	5,9%	872.921	14,5%
Convênio de Cooperação Técnica	2.546	4.479	-43,2%	2.556	-0,4%	2.629	70,4%
Outros Ativos	52.222	48.083	8,6%	51.730	1,0%	51.092	-5,9%
Direitos de Uso de Arrendamento Mercantil	86.200	86.852	-0,8%	79.622	8,3%	94.275	-7,9%
Ativo de Contrato	3.040.712	2.511.680	21,1%	2.739.135	11,0%	2.057.435	22,1%
Investimentos	312.535	274.699	13,8%	314.904	-0,8%	245.457	11,9%
Intangível	6.145.857	5.570.519	10,3%	6.100.388	0,7%	5.497.318	1,3%
Imobilizado	1.729.020	1.757.823	-1,6%	1.728.233	0,0%	1.467.396	19,8%
TOTAL DO ATIVO NÃO CIRCULANTE	13.139.519	11.683.783	12,5%	12.796.524	2,7%	10.768.423	8,5%
TOTAL DO ATIVO	15.498.941	14.173.991	9,3%	15.342.264	1,0%	13.175.980	7,6%

11.4. Balanço Patrimonial – Passivo

PASSIVO - CONTROLADORA	12/2024	12/2023	12/2024 X 12/2023	09/2024	12/2024 X 09/2024	12/2022	12/2023 X. 12/2022
CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	120.791	113.975	6,0%	122.914	-1,7%	150.328	-24,2%
Debêntures	586.987	567.681	3,4%	536.460	9,4%	790.543	-28,2%
Parceria Público Privada	44.631	45.752	-2,5%	46.926	-4,9%	36.792	24,4%
Fornecedores	351.129	377.766	-7,1%	333.501	5,3%	289.620	30,4%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	48.489	47.457	2,2%	47.620	1,8%	35.112	35,2%
Impostos, Taxas, Contribuições e Obrigações Sociais e Trabalhistas	72.795	111.914	-35,0%	67.444	7,9%	98.125	14,1%
Provisão para Férias	149.010	140.157	6,3%	207.393	-28,2%	135.235	3,6%
Convênio de Cooperação Técnica	98	1.298	-92,4%	92	6,5%	7.978	-83,7%
Participação dos Empregados nos Lucros	84.564	85.225	-0,8%	64.229	31,7%	55.237	54,3%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	6	60	-90,0%	-	-	9.627	-99,4%
Dividendos e Juros sobre o Capital Próprio a Pagar	144.028	430.991	-66,6%	477.300	94,5%	231.653	86,1%
Outros Passivos	58.274	74.007	-21,3%	62.174	-6,3%	84.001	-11,9%
TOTAL DO PASSIVO CIRCULANTE	1.660.802	1.996.283	-16,8%	1.489.230	11,5%	1.924.251	3,7%
NÃO CIRCULANTE							
Empréstimos e Financiamentos	1.844.107	1.315.102	40,2%	1.809.718	1,9%	826.609	59,1%
Debêntures	3.561.284	2.746.756	29,7%	3.691.013	-3,5%	2.372.440	15,8%
Obrigações de Benefícios de Aposentadoria	-	109.577	-100,0%	95.989	-100,0%	44.296	147,4%
Obrigações - Arrendamento Mercantil	30.755	44.710	-31,2%	32.173	-4,4%	70.797	-36,8%
Parceria Público Privada	124.821	166.148	-24,9%	133.144	-6,3%	206.811	-19,7%
Provisão para Demandas Judiciais	158.345	125.764	25,9%	138.198	14,6%	396.748	-68,3%
Outros Passivos	66.014	95.826	-31,1%	81.676	-19,2%	79.514	20,5%
Convênio de Cooperação Técnica	4.584	-	-	4.534	1,1%	-	-
TOTAL DO PASSIVO NÃO CIRCULANTE	5.789.910	4.603.883	25,8%	5.986.445	-3,3%	3.997.215	15,2%
PATRIMÔNIO LÍQUIDO							
Capital Social Realizado	3.606.531	3.402.385	6,0%	3.606.531	0,0%	3.402.385	0,0%
Ações em Tesouraria	(8.576)	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%	(8.576)	0,0%
Reservas de Lucros	4.432.760	4.225.721	4,9%	3.721.575	19,1%	3.856.580	9,6%
Lucros Acumulados	-	-	-	592.784	-100,0%	-	-
Ajustes de Avaliações Patrimoniais	17.514	(45.705)	-138,3%	(45.725)	-138,3%	4.125	-1208,0%
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	8.048.229	7.573.825	6,3%	7.866.589	2,3%	7.254.514	4,4%
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	15.498.941	14.173.991	9,3%	15.342.264	1,0%	13.175.980	7,6%

11.5. Fluxo de Caixa Trimestral e Anual

Demonstração do Fluxo de Caixa	4T24	4T23	2.024	2.023
Fluxo de Caixa nas atividades operacionais:				
Lucro Líquido (Prejuízo) do Período	271.930	355.250	1.316.920	1.379.346
Ajustes para reconciliar o lucro líquido e o caixa líquido:				
Perdas de crédito esperadas das contas a receber de clientes	39.486	47.309	214.172	183.658
Encargos e var.monet./cambiais, líquidas	90.381	23.313	282.436	62.672
Receitas e despesas de juros, líquidos	63.594	59.754	297.577	217.150
Imposto de renda e contribuição social diferidos	54.991	22.837	(15.362)	101.313
Participação no resultado de controlada	2.109	(247)	9.505	18.348
(Ganho) perda na baixa de intangível e imobilizado	(1.472)	(41.124)	(2.375)	27.356
Depreciação e amortização	206.506	196.580	789.234	778.424
Reversão de provisões	23.353	(3.294)	19.648	(262.551)
Provisão com benefícios de aposentadoria	(160)	16.859	7.760	58.871
Ativos financeiros	(22.182)	(13.802)	(82.229)	(73.341)
Provisão para perdas de estoque e em investimento	433	202	1.085	526
Dividendos e JCP prescritos	(256)	-	(256)	-
Outros	1.584	(1.312)	(7.140)	(3.412)
Lucro Ajustado	730.297	662.325	2.830.975	2.488.360
Variações no ativo:				
Contas a receber de clientes	(7.058)	(77.046)	(213.117)	(376.919)
Estoque	1.018	5.341	7.577	4.707
Impostos a recuperar	(99.478)	(23.576)	(63.997)	54.112
Adiantamento Repasse tarifário	2.144	(6.523)	11.061	9.497
Convênio de cooperação técnica	(61)	(351)	(1.662)	(23.048)
Outros ativos	32.308	732	67.103	(7.011)
Variações no passivo:				
Fornecedores	17.628	51.519	(26.637)	88.146
Impostos, taxas, contribuições e obrigações sociais e trabalhistas	97.102	120.413	387.925	330.077
Provisões para férias e 13º salário	(58.383)	(58.853)	8.853	4.922
Participação dos empregados nos lucros	20.335	19.853	(661)	29.988
Convênio de cooperação técnica	56	(1.072)	3.384	(6.680)
Provisão para demandas judiciais	(3.206)	(5.799)	12.933	(8.433)
Obrigações de benefícios de aposentadoria	6	(26.875)	(21.562)	(78.612)
Programa de Desligamento Voluntário Incentivado - PDVI	(3.699)	(35.567)	(22.323)	35.468
Outros	(18.545)	3.533	(21.542)	(14.551)
Caixa Gerado nas Operações	710.464	628.054	2.958.310	2.530.023
Juros pagos	(126.282)	(94.737)	(426.823)	(423.638)
Juros pagos da Parceria Público Privada	(2.450)	(2.316)	(12.118)	(11.820)
Pagamento de IR/CSLL	(101.481)	(112.225)	(461.999)	(349.759)
Caixa Líquido Gerado pelas Atividades Operacionais	480.251	418.776	2.057.370	1.744.806
Fluxo de caixa nas atividades de investimento:				
Pagamento a Parceria Público Privada	(10.436)	(10.770)	(40.506)	(36.634)
Aumento de capital de subsidiárias (COPANOR)	-	-	(47.601)	(47.590)
Valor recebido pela venda de imobilizado	1.744	1.026	6.789	3.746
Aquisição de Ativos de Contrato	(387.070)	(255.229)	(1.334.522)	(1.046.011)
Aquisição de Ativos Intangíveis	(147.996)	(130.706)	(634.720)	(408.273)
Aquisição de Ativos imobilizados	(29.256)	(31.093)	(76.549)	(64.394)
Caução em garantia de financiamentos	(3.857)	851	29.754	4.605
Bancos e aplicações de convênio	(596)	345	(7.625)	11.791
Aumento de Títulos e valores mobiliários	(358.999)	-	(358.999)	-
Resgates de Títulos e valores mobiliários	400.582	-	196.339	-
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Investimento	(535.884)	(425.576)	(2.267.640)	(1.582.760)
Fluxo de caixa nas atividades de financiamento:				
Ingresso de empréstimos, finan. e debêntures	6.470	290.223	1.756.387	1.498.361
Amortização de empréstimos, finan. e debêntures	(159.542)	(163.898)	(683.206)	(906.246)
Juros sobre o capital próprio pagos	-	(119.186)	(421.954)	(591.911)
Dividendos pagos	-	(185.535)	(735.561)	(185.535)
Custo de captação	(1)	(7.292)	(22.134)	(21.673)
Pagamento do passivo de arrendamento mercantil	(19.721)	(16.457)	(63.111)	(51.541)
Caixa Líquido Aplicado nas Atividades de Financiamento	(172.794)	(202.145)	(169.579)	(258.545)
(Diminuição) Aumento de Caixa e Equivalentes de Caixa no Período	(228.427)	(208.945)	(379.849)	(96.499)
Caixa e Equivalentes de Caixa no Início do Período	843.159	1.203.526	994.581	1.091.080
Caixa e Equivalentes de Caixa no Fim do Período	614.732	994.581	614.732	994.581

11.6. Endividamento

Endividamento - Linhas de Financiamento Dados Consolidados	Indexador + Juros (a.a.)	Início do Contrato	Término do Contrato	Saldo Devedor Contábil	Percentual sobre o Total ⁴
Em Moeda Nacional:					
Financiamento CEF ¹	TR + 7,30% a TR + 8,50%	16.08.2009	16.01.2043	723.254	11,74%
FINAME	2,5% a 8,7%	28.03.2011	15.01.2025	251	0,00%
BNDES Empréstimo	TJLP + 1,55% a 1,73%	15.01.2008	15.05.2025	5.097	0,08%
Caixa/Debêntures - 5ª Emissão	TR + 9,00%	20.09.2011	01.09.2031	118.737	1,93%
BNDES/Debêntures - 8ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 1,87%	15.06.2015	15.06.2028	33.037	0,54%
2ª Série	IPCA + 8,18%	15.06.2015	15.06.2028	22.099	0,36%
BNDES/Debêntures - 11ª Emissão					
1ª Série	TJLP + 2,62%	15.01.2017	15.01.2031	87.593	1,42%
2ª Série	IPCA + 8,85%	15.01.2017	15.01.2031	52.410	0,85%
Debêntures de Mercado - 12ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 5,2737%	15.01.2018	15.01.2026	44.382	0,72%
Debêntures de Mercado - 13ª Emissão					
3ª Série	IPCA + 6,50%	15.07.2018	15.07.2025	32.350	0,52%
Debêntures de Mercado - 14ª Emissão					
2ª Série	IPCA + 4,30%	15.06.2019	15.06.2026	72.518	1,18%
Debêntures de Mercado - 15ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,75%	16.12.2020	16.12.2025	154.654	2,51%
Debêntures de Mercado - 16ª Emissão					
1ª Série	IPCA + 5,2306%	15.09.2021	15.09.2031	258.842	4,20%
2ª Série	CDI + 1,30%	15.09.2021	15.09.2026	273.949	4,45%
Debêntures de Mercado - 17ª Emissão					
Série Única	CDI + 1,30%	16.12.2022	16.12.2029	753.807	12,23%
Debêntures de Mercado - 18ª Emissão					
1ª Série	CDI + 1,20%	15.09.2023	16.09.2030	114.198	1,85%
2ª Série	IPCA + 7,10%	15.09.2023	16.09.2030	832.435	13,51%
Debêntures de Mercado - 19ª Emissão					
1ª Série	CDI + 0,90%	15.07.2024	15.07.2034	493.602	8,01%
2ª Série	IPCA + 7,2735%	15.07.2024	15.07.2034	844.277	13,70%
Em Moeda Estrangeira^{2,3}:					
KfW	Euro + 1,41%	13.12.2018	15.05.2034	234.163	3,80%
Banco Europeu de Investimento (BEI)	Euro +Euribor + 0,55%	13.12.2019	20.09.2033	591.991	9,61%
Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD)	Euro +Euribor + 2,69%	29.12.2023	20.12.2043	419.109	6,80%
(-) Custo de Captação (a diferir)				(49.584)	
(=) Total Empréstimos, Financiamentos e Debêntures				6.113.169	
(+) Passivo de Arrendamento Mercantil				79.354	
Dívida Bruta Total (Curto + Longo Prazo)				6.192.523	
(-) Caixa e Equivalentes de Caixa e Títulos e Valores Mobiliários				(820.054)	
Dívida Líquida				5.372.469	

(1) Caixa Econômica Federal: recursos FGTS.

(2) Nos contratos em moeda estrangeira incide, adicionalmente, taxa de disponibilidade (0,25% a.a.) sobre o saldo a desembolsar.

(3) Dívidas contratadas em Euro, cuja cotação em relação ao Real era de R\$6,4363 em 31.12.2024.

(4) O cálculo da representatividade da dívida por indexador é realizado antes do diferimento do custo de captação.

Sobre a COPASA MG

A Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA MG é uma sociedade de economia mista, controlada pelo Estado de Minas Gerais, sendo que suas ações são negociadas, desde fevereiro de 2006, no Novo Mercado, segmento máximo de governança corporativa da B3 - Brasil, Bolsa, Balcão, sob o código CSMG3. A COPASA MG tem como atividade planejar, executar, ampliar, remodelar e explorar serviços públicos de saneamento básico, envolvendo abastecimento de água, esgotamento sanitário e resíduos sólidos. A Companhia possui, em conjunto com a sua subsidiária COPANOR, concessões em 75% dos municípios do estado de Minas Gerais, atendendo uma população aproximada de 11,8 milhões de habitantes com serviços de abastecimento de água, dos quais 8,7 milhões de habitantes possuem, também, os serviços de esgotamento sanitário.

Relações com Investidores

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Adriano Rudek de Moura

Gerente de RI

Osvaldo Raimundo Rodrigues

Analistas de RI

Carla Radicchi

Cyro Paz Soares

Rogério de Souza Silva Pinto

E-mail: ri@copasa.com.br

Site: ri.copasa.com.br

Telefones para atendimento aos investidores:

(31)3250-1063/1065/1386/1602/1643/1861

Eventuais informações constantes neste documento referentes a perspectivas de negócios, projeções e metas operacionais e financeiras da COPASA MG constituem-se em premissas e expectativas da Administração da Companhia, baseadas em informações atualmente disponíveis. Elas envolvem riscos e incertezas, pois se referem a eventos futuros e, portanto, dependem de circunstâncias que podem ou não ocorrer. Alterações na política macroeconômica, na legislação ou em outros fatores operacionais podem afetar o desempenho futuro da COPASA MG e conduzir a resultados que diferem materialmente daqueles expressos em tais considerações.